

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O generalíssimo Franco e o dr. Oliveira Salazar, quando passeavam ontem no Bom Jesus, em Braga. Na fotografia vêem-se, também, em primeiro plano, o presidente da Câmara Municipal de Guimarães e o conservador do Museu Alberto Sampaio e, em segundo plano, o ministro das Relações Exteriores da Espanha e os embaixadores espanhol em Lisboa e português em Madrid

O comunicado oficial sobre as conversações entre o generalíssimo Franco e o prof. Oliveira Salazar

Terminadas as conversações, que duraram três dias, em Espanha e Portugal, entre o generalíssimo Franco, chefe do Estado espanhol, e o sr. dr. Oliveira Salazar, chefe do Governo português, foi ontem à noite comunicada à imprensa, simultaneamente em Lisboa e em Madrid, uma nota oficiosa do seguinte teor:

Tendo passado juntos alguns dias em terras de Portugal e Espanha, o chefe do Estado Espanhol, Generalíssimo Franco, e o chefe do Governo Português, dr. Oliveira Salazar, aproveitaram a oportunidade de examinar detidamente o presente momento internacional, em harmonia com as estipulações do Tratado de amizade e não-agressão de 1939 e Protocolos adicionais.

Nas referidas conversações verificou-se perfeita concordância na apreciação da situação mundial e reafirmou-se a convicção de que o leal e estreito entendimento entre Portugal e Espanha constitui sólida garantia da sua mútua segurança, ao mesmo tempo que um exemplo de efectiva cooperação entre Nações.

Um telegrama de Franco ao presidente da República

O generalíssimo Francisco Franco, ao entrar ontem em território português, enviou ao general Carmona o seguinte telegrama:

«Ao chegar em rápida visita a esta nobre terra irmã, Portugal, apraz-me especialmente enviar a V. Ex.ª as mais cordiais e carinhosas saudações.—(a) Francisco Franco, chefe do Estado espanhol».

O ministro da Defesa regressou a Lisboa

Por via aérea, regressou hoje a Lisboa o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Defesa, que ontem acompanhou o generalíssimo Franco e o sr. prof. Oliveira Salazar, na sua visita às instalações militares do Norte.

A impressão em Madrid

MADRID, 28 — Todos os diários publicam, em lugar destacado, a nota oficiosa conjunta acerca do encontro do chefe do Estado espanhol com o chefe do Governo português, cuja essência serve, no «A B C», e noutros jornais, também de título às extensas reportagens acerca das viagens do dr. Oliveira Salazar à Galiza e do generalíssimo Franco ao Norte de Portugal. «Yá» diz em título: «Perfeito entendimento entre Espanha e Portugal». E «Arriba», em «fundo» e com o título «Coloquio fe-

cundo», diz não ser esta a primeira vez que se verifica a lealdade das relações hispano-portuguesas que, em face da frente demolidora doutros, não tem fins ocultos, nem intentos absorcionistas, mas que vêm dando os melhores frutos.—(Efe).

Há boatos de que os nortistas pediram à O. N. U.

um armistício na Coreia

FLUSHING MEADOWS, 28.—O delegado da Índia, Benegal Rau, declarou nada saber dos boatos de que a Coreia do Norte pediu um armistício por intermédio da China e da Índia. O delegado da U. R. S. S., Jakob Malik, declarou pelo seu lado que se trata de «pura propaganda» e o Departamento

ABALO DE TERRA NA ITÁLIA

MODENA, 28 — Sentiu-se nesta cidade e arredores um tremor de terra de pequena intensidade, mas que provocou alguns instantes de pânico entre a população. Não houve vítimas. Nos arredores sofreram pequenos estragos algumas casas de habitação.—(F. P.).

A ORIGEM E A EVOLUÇÃO DAS CIDADES (7)

A completa destruição de Oslo

por um violento incêndio
no começo do século XVII

— por **Macedo Mendes**

Estocolmo—em sueco, Stockholm, ilha da madeira, pelas densas florestas que cobriam a ilha em que surgiria o núcleo gerador da cidade—foi fundada, no século XIII, por um conde sueco, com o objectivo de fazer dela uma praça de refúgio contra os ataques dos piratas que infestavam o Báltico, para o que a cingiu de muralhas. Ao abrigo destas, a cidade foi prosperando pelo comércio marítimo com as cidades litorais da Suécia, da Estónia, da Polónia e da Alemanha, de tal modo que, aumentando a população, esta teve de ir instalar-se nas ilhas circunjacentes. Assim, Estocolmo foi adquirindo uma pitoresca fisionomia que se expressa pelo apodo de «Veneza do Norte».

Mas, apesar de ser já uma importante cidade, nos séculos XV e XVI, somente no século XVII é que foi elevada à categoria de capital do «Reino da Suécia», ao ser abandonada pela corte, a antiga cidade de Upsala. Desde então, até nossos dias, Estocolmo, um dos mais activos portos comerciais do Báltico, tem-se desenvolvido, ritmicamente, pelo que é um modelo de capital europeia, sob todos os aspectos.

Helsinkia é uma cidade moderna, pois que fundada, no século XVI, pelo rei da Suécia Gustavo Wasa, destruída no século XVIII, no decurso de uma das frequentes guerras entre suecos e russos, Helsinkia foi reconstruída, em obediência a um plano urbanístico idêntico ao da baixa pombalina de Lisboa, o que lhe garantia uma grande regularidade.

Situada ao fundo de um pequeno golfo, dos

(Continua na 9.ª página)



Um aspecto da Grand'Place de Bruxelas

DR. JOAQUIM MANSO

Acentuam-se, felizmente, as melhoras do nosso querido director, sr. dr. Joaquim Manso, pelas quais tiveram a atenção de se interessar, entre outras pessoas, a sr.ª D. Adelaide Bramão, de «A Voz de Portugal», do Rio de Janeiro, e os srs. visconde de Santadém, almirante Sousa Dias, dr. António Luis Gomes, director geral da Fazenda Publica; general Norton de Matos, Aquilino Ribeiro, D. Virginia Vitorino, Antero de Figueiredo, dr. Pinto Barriga, Joaquim Paço d'Arcos, dr. Carlos Barbosa, Dutra Faria, Isidoro Sampaio de Oliveira, D. Hortensia Mortara, dr. José Cavaleiro, professor Henrique de Barros, pintores Falcão Trigo e José Campas, drs. Fernando Emílio da Silva, Hipólito Raposo, João Ruela Ramos, Lencastre, Leite de Faria e Saraiva Lima; Jorge Thompson, Alexandre de Almeida, António Cruz Barbosa, Manuel Francisco Baptista Morgado, Alberto Tota, Romano Esteves, conservador do Museu de Arte Contemporânea; Cesar dos Santos, J. da Silva Mata, Victor Buescu, Horácio Lacueva, Fausto Nunes Dias, director de «A Vida Ribatejana»; João Monteiro, José Fernandes de Oliveira (So-brinho), Amadeu Ferreira de Almeida, presidente da direcção da Casa do Algarve; Eugénio da Fonseca Laborinho, Fernando Costa Pires, Carlos Correia da Silva, prof. Cardoso Junior, D. Laura Madeira, juiz conselheiro Costa Santos, D. Adelaide Barbosa, dr. Manuel Monteiro, Correia da Costa, Henrique Monteiro de Andrade, dr. João Almendra, presidente da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro; António Casanova, pela Casa do Alentejo, etc.

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

(Continua na ultima página)

A representação portuguesa no congresso internacional de Psiquiatria

O Congresso Internacional de Psiquiatria, inaugurado há dias, em Paris, pelo ministro de Saúde da França, reúne um numero enorme de congressistas de 47 nações diferentes—mais de 2.500 médicos. Têm sido numerosas as sessões de trabalho — sessões plenárias, de comunicações, de colloquios, etc.—debatendo-se multiplos problemas de Psiquiatria, Psicopatologia dos delirios, «tests» mentais, Anatomia-fisiologia do lobo frontal, tratamentos de choque, Psiquiatria social, tratamentos dos alcoólicos pelo «Antabus», tratamentos pela Lobotomia, etc.

Foram escolhidos dois médicos portugueses para presidirem ás sessões, o dr. Almeida Amaral á sessão sobre «Aspectos Therapeuticos das lobotomias» e o prof. dr. Vitor Fontes, sobre «Psiquiatria infantil».

O prof. dr. Barahona Fernandes apresentou o seu relatório sobre «Anatomia-fisiologia cerebral e funções psíquicas nas lobotomias»; o prof. dr. Diogo Furtado, sobre «Therapeuticas endócrinas»; e o dr. Almeida Amaral, sobre «Tempos de reacção psico-motoras nos leucotomizados».

O sr. dr. Almeida Amaral foi convidado, pelo «comité» directivo da Exposição de Psiquiatria, a pronunciar uma palestra sobre o progresso da Psiquiatria portuguesa e especialmente sobre a Psicocirurgia devida a Egas Moniz. Essa palestra será radiodifundida depois de amanhã, 30 de Setembro, ás 8 e 45, pela Rádio Nacional de Paris (Université Radiophonique). Usarão também da palavra um psiquiatra representante da América, além dos drs. Dniker e Pichot.

A representação portuguesa tem estado muito activa em intervenções frequentes nos debates das sessões, em que têm intervido, além dos especialistas acima mencionados o prof. Pedro Polónio, dr. Seabra Dinis, dr. Vasco Chichorro e dr. Luis Soeiro.

Na Exposição do Palais des Decouvertes tem sido apreciada a nossa representação, que mereceu elogios do ministro da Educação, sr. Lapie. A organização, dos drs. António Flores e Almeida Amaral, e a realização, do pintor Lino António, têm sido muito elogiadas.

Noticias da Marinha Grande Homenagem ao presidente do Municipio

MARINHA GRANDE, 28.—Depois de amanhã, é oferecido, em S. Pedro de Moel, um banquete ao presidente da Camara Municipal deste concelho, sr. dr. Luis dos Santos Lopes, pela grande obra que realizou nos poucos anos em que esteve á frente dos destinos do Municipio e por ir deixar o lugar, em consequência de ter sido colocado em Goa, como medico-veterinario. Estão inscritas pessoas de todo o concelho e de varios pontos do distrito de Leiria. A iniciativa da homenagem partiu de um grupo de comerciantes e industriais da Marinha Grande e da Vieira de Leiria.

Prova ciclista

MARINHA GRANDE, 28.—No dia 8 de Outubro, realiza-se, nesta vila, a clássica prova ciclista das «Cinco voltas ás Gaciras», para a qual estão inscritos corredores do Sporting, do Benfica, do Sangalhos, do Atlético de Campo de Ourique, do Futebol Clube do Porto, do Académico e de outros clubes.

Esta competição desportiva costuma chamar á Marinha Grande, grande numero de desportistas de todo o distrito e de outros pontos do País. O produto revertirá para a Santa Casa da Misericórdia local, recentemente criada. Dirige a organização da prova o sr. Francisco Correia Moita.

O NOVO ANO LECTIVO Liceu Rainha D. Leonor

As alunas inscritas na secretaria do Liceu Rainha D. Leonor que faltaram á inspecção medica devem comparecer ali, no sábado, das 14 ás 17 horas, as do 1.º, 3.º, 4.º e 5.º anos; na segunda-feira, das 9 ás 12 horas, as candidatas á frequência do 6.º e 7.º anos.

Proseguindo na propaganda a que se impôs de dar a conhecer aos seus inumeros clientes os melhores e mais apetitosos acepipes da incomparável cozinha portuguesa, o

CAFÉ PORTUGAL

Apresentará, em breve, na sua CAVE, mais um delicioso petisco Caldeirada à moda das Pedras do Mar

confeccionada pelo grande especialista deste magnifico prato

António Pé Leva, de Cascais

Reservam-se mesas desde já

Amanhã ao almoço
BACALHAU À PORTUGAL

AGRESSÃO À FACADA

A G. N. R. de Loures, enviou á Polícia Judiciária uma participação em que Albino Pinheiro Cardoso, residente em Odivelas é acusado de ter agredido o seu padasto, Evaristo Fernandes, de 43 anos, á porta duma taberna. O ferido foi conduzido ao hospital de S. José, onde foi tratado duma facada no peito, seguindo depois para o hospital do Rego, onde se encontra. Segundo informa a G. N. R., o motivo da agressão foi o Evaristo ter conhecido de que o padasto estava a beber copos de vinho, na referida taberna e a regozijar-se com a morte de sua mãe, recentemente falecida. O agente Araujo, da 2.ª secção, foi encarregado de proceder a investigações, para descobrir o paradeiro do agressor, que anda fugido.

António Maria Lopes

Passa hoje mais um aniversário natalício do nosso prezado amigo e importante industrial sr. António Maria Lopes, figura altamente considerada.

O subsecretário da Agricultura assistiu ás experiências duma ceifeira debulhadora automática

SAMORA CORREIA, 28. (Pelo telefone).—Com a presença do subsecretário de Estado da Agricultura, engenheiro-agrônomo sr. Vitoria Pires, realizaram os Estabelecimentos Herold, nas propriedades do sr. eng.º Vaz Guedes, experiências com uma ceifeira-debulhadora automática «Massey-Harris», especial para arroz, tendo o seu trabalho agradado plenamente á numerosa assistência, na qual se viam engenheiros-agrônomo, regentes agricolas, etc. No final, foi, pela Pensão Nazareno, servido um lanche a todos os convidados.

Governador das Bahamas

Acompanhado de sua esposa e filhas, chegou hoje a Lisboa, por via aérea, o sr. H. Evans, governador das Bahamas, que dentro de alguns dias partirá para Nassau.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

ROUBO DE LIVROS—Queixou-se á P. S. P. Perpétua do Espírito Santo, de 29 anos, residente na Rua Augusto Rosa, 36-2.º, contra um individuo que apenas conhece de vista e que há tempos fizera um desvio de valores nas bilheteiras do Estádio Mayer, acusando-o de, na Estação dos C. T. T. dos Restauradores, lhe ter furtado um volume contendo 11 livros da Edição Sumatório de S. Tomás de Aquino, no valor de 954\$00.

AMEAÇAS DE MORTE—Maria da Conceição Louro de Brito, de 38 anos, viúva, residente na Rua do Conde Redondo, 143-1.º, queixou-se contra João de Carvalho, de 52 anos, comerciante, residente na mesma morada, a quem acusa de ter entrado numa dependência onde estava a dormir e, com uma faca em punho, tê-la ameaçado de morte.

DESASTRES

CURIOSIDADE PERIGOSA—Maria Fátima de Carvalho, de 13 anos, residente na Quinta das Comendadeiras, meteu-se por curiosidade dentro duma conduta de água, para ver como aquilo era por dentro. Mas, a certa altura do percurso, sentiu-se bastante aflita, a ponto de terem que a ir buscar em braços, pois correu o risco de ali ficar se não lhe acodem tão depressa. Transportada ao hospital de S. José, ficou internada na sala de observações.

AO FIM DE 14 MESES!—O trabalhador Julio Silveira de Abreu, de 20 anos, deu há 14 meses uma queda, quando andava a trabalhar numa ilha dos Açores, onde reside. Como decorridos seis meses de tratamento não se encontrasse melhor veio para Lisboa e foi entregue aos cuidados de uma Companhia de Seguros, onde andou em tratamento oito meses, também sem qualquer resultado, sentindo-se até cada vez pior. Hoje foi transferido para o hospital de S. José, onde se verificou que tem fractura da coluna dorsal.

ACIDENTE NO TRABALHO — O fragateiro José Maria Henriques, de 24 anos, quando hoje aritava a trabalhar a bordo do batelão «Malveira», atracado á doca de Alcantara, foi atingido por um ferro que lhe produziu fractura da coluna.

PASSEIO FLUVIAL

A bordo do «Lisbonense», realiza-se, no dia 1, mais um passeio fluvial a Vila Franca de Xira. A partida far-se-á naquele dia, ás 8 horas, da ponte da Ribeira Nova, devendo os excursionistas chegar a tempo de assistir á espera de touros que ali se efectua naquele dia. O regresso está marcado para as 17 horas.

—O Clube Operário de Futebol realiza, no próximo domingo, um passeio fluvial a Vila Franca de Xira, no barco «Flecha», com baile a bordo, abrihantado por uma excelente orquestra, e serviço de bufete. A partida do Cais das Colunas é ás 7 e 30, e o embarque em Vila Franca, onde há espera de touros e feira, far-se-á ás 17 horas.

QUEM PERDEU?

No quartel da G. N. R. de Santa Bárbara está depositado um tampão de roda de automóvel, encontrado nas imediações daquele estabelecimento e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, na sede do Lisboa Clube Rio de Janeiro, efectua-se mais um baile.

3 mil contos

para a edição de livros de ensino
por conta do Estado

Um diploma inserto no «Diário do Governo» acaba de fixar as condições em que o Estado, pelo Ministério da Educação, pode promover a edição de livros aprovados para o ensino liceal, sempre que as circunstancias assim o aconselhem. O mesmo diploma, que fixa pormenores sobre condições de composição, impressão e encapamento, venda, distribuição de livros, penalidades a aplicar nos casos de infracção ou fraude, acrescenta que o Ministério pode determinar que a edição dos livros seja confiada aos próprios autores, devidamente financiados por aquele departamento do Estado.

Os saldos que venham a registar-se revertirão para a assistência escolar, administrados por uma comissão especial, cujos membros, em casos de deslocação, para verificação das condições de venda, terão direito a ajuda de custo e transportes.

Este diploma, que prevê a possibilidade de as formalidades em questão não serem ainda applicadas nos livros de ensino liceal a executar no ano lectivo de 1950-1951, abre um crédito de 3 mil contos, para adiantamentos á Direcção Geral do Ensino Liceal.



É aqui que os dentes são mais atacados
Pasta Medicinal COUTO
combate as doenças da boca

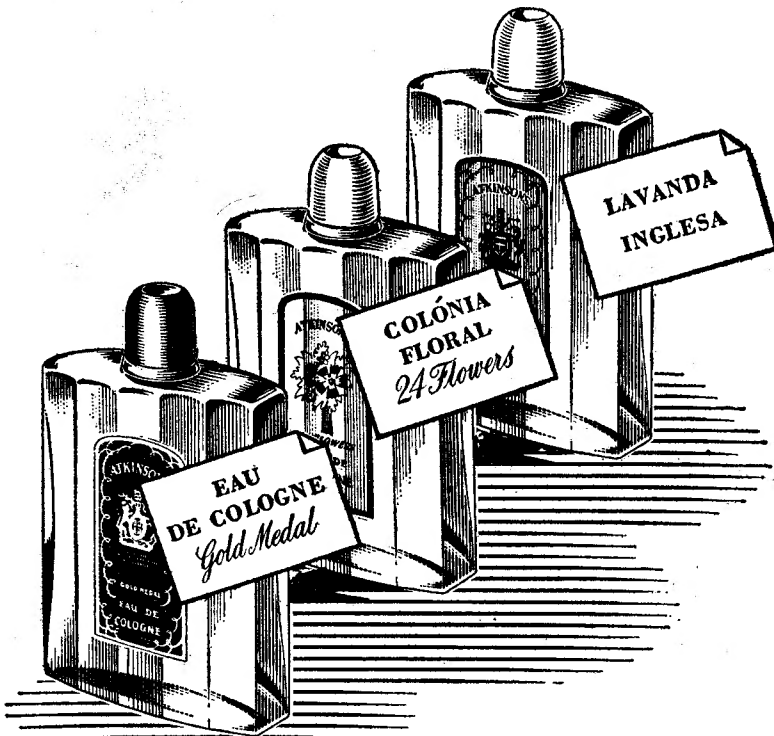


BY APPOINTMENT PERFUMERS TO H.M. THE KING J. & E. ATKINSON LTD. LONDON. ENGLAND

ATKINSONS

DE LONDRES

*tem a honra de apresentar,
na sua fórmula original,*



CRIADAS EM LONDRES E PREPARADAS EM
PORTUGAL COM ESSÊNCIAS IMPORTADAS

*três criações célebres no mundo inteiro,
entre as pessoas de bom gosto*

OUTRAS SUGESTÕES ATKINSONS :

PÓ DE TALCO E BRILHANTINA "LAVANDA INGLESA"

AT-P-1,602

INDUSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA.

SACAVEM

O negro Ezzard Charles

manteve o título mundial de boxe
por ter vencido Joe Louis

aos pontos em 15 assaltos

NOVA YORK, 28.—Ezzard Charles, de Cincinnati, manteve o título de campeão mundial de boxe da categoria dos pesados, depois de derrotar, aos pontos, o antigo campeão Joe Louis, num combate em 15 assaltos, realizado ontem à noite, no «Yankee Stadium», e que contava para o campeonato do Mundo de todas as categorias.

Estranhou-se o numero pouco elevado de espectadores (20.000), num estádio cuja lotação é de 70.000; mas o facto tem explicação: é que o encontro foi transmitido pela televisão — e os bilhetes eram muito caros.

A decisão foi tomada por unanimidade, visto que o primeiro juiz deu 12 assaltos a Charles e 3 a Louis, o segundo 13/2 e o árbitro 10/5.

A marcha do combate

1.º assalto:—Charles foi o primeiro a atacar. Lançou uma direita e uma esquerda ao corpo e tentou uma esquerda à ponta do queixo. Louis atingiu-o com uma direita na cabeça, mas recuou quando Charles lhe acertou uma esquerda no corpo. O árbitro, Mark Conn, avisou-o de que devia continuar a socar por alto. Por duas vezes, Charles procurou abrir a defesa com um ataque de série à cabeça, mas não obteve resultado. Após uma esquiva de Charles, Louis acertou-lhe com uma direita que raspiu o queixo de Charles. Charles voltou a atacar e levou Louis às cordas, matelando-o furiosamente com ambos os punhos.

2.º assalto:—Charles, mantendo ainda a iniciativa, recebeu uma esquerda de Louis, que o abalou, e, quando estava em desequilíbrio, levou outro soco na cabeça. Louis principiou a assentar jôgo e de novo lançou a direita, mas, mais uma vez, faliu no alvo por pouco. Foi então a vez de Charles recuar. No entanto, nunca deixou de contra-atacar Louis. Uma série furiosa de Charles obrigou Louis a reprimir os seus entusiasmos. Pouco antes do

fim do assalto, todavia, Louis voltou a atacar a fundo, enquanto Charles procurava uma abertura.

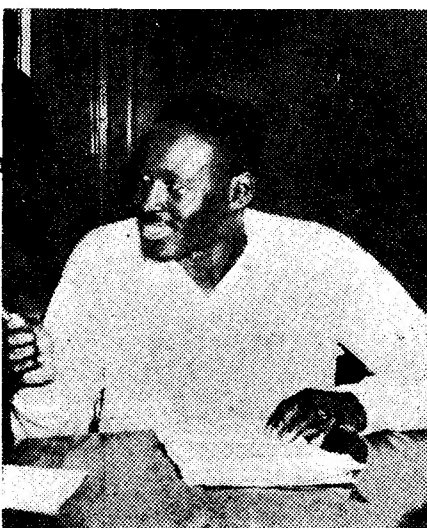
3.º assalto:—O principal golpe de Charles continuou a ser a esquerda ao estômago. Iniciou este assalto com dois golpes deste género, antes de permitir que Louis, uma vez mais, tomasse a iniciativa. Os contra-ataques de Charles mostraram ainda que continuavam a ser eficazes, e este parecia perigoso, com a sua barragem de um-dois à cabeça. Por seu turno, Louis parecia contentar-se simplesmente com os «jab» da esquerda.

4.º assalto:—Charles estava a socar com mais insistência do que Louis. Contudo, os seus socos não pareciam ter grande peso. Acertou com três ou quatro directos à cabeça de Louis, mas este não pareceu incomodado. Depois de um destes ataques, Louis apontou um «hook» da esquerda e Charles acusou nitidamente o golpe. Dois «hooks» da esquerda ao estômago, lançados por Charles, fizeram com que Louis cambaleasse, mas este continuou a atacar Charles. Charles, subitamente, começou a mostrar sinais de cansaço, à medida que o assalto prosseguia, sem dúvida devido ao excesso de esquivas que era forçado a fazer. Uma esquerda e uma direita à cabeça também o abalaram.

5.º assalto:—Charles iniciou o «round» com um par de «hooks», da esquerda ao queixo e assentou uma direita que parecia levar o peso de que ele dispunha. Louis pestanejou e durante alguns segundos acusou o efeito do golpe, mas logo a seguir retomou a iniciativa do combate. Um par de «jab» da esquerda de Louis deram a impressão de fazer afrouxar os ímpetos de Charles, mas antes que Louis pudesse utilizar a sua direita, a sua cabeça foi abalada por um «hook» da esquerda. O olho esquerdo de Louis parecia estar marcado por uma rodela. O olho esquerdo de Charles tinha um «nó» na pálpebra e parecia aumentar cada vez mais. Louis roçou o queixo de Charles, de novo, com a direita.

6.º assalto:—Foi feita uma aplicação de gelo no olho esquerdo de Louis, antes de ele voltar ao combate. Charles acertou com uma saraiva

DESPORTOS



EZZARD CHARLES

vada de seis socos à cabeça com ambos os punhos. Louis, segurando a defesa com a esquerda, parecia não conseguir uma abertura, visto o seu adversário não se conservar quieto à sua frente. De repente, um «hook» da esquerda de Louis avermelhou o lado esquerdo da cara de Charles e este fechou a guarda procurando refugio. Louis, presentindo uma oportunidade, perseguiu-o, mas não causou grande impressão.

7.º assalto:—Ambos os pugilistas tinham os olhos esquerdos quase fechados. O de Charles parecia estar ligeiramente mais afectado. Registou-se uma fase de corpo-a-corpo em que Charles lançou «uppercuts» e Louis martelou o corpo, na esperança de que Charles baixasse as mãos abrindo a guarda. Uma série de «jab» de Louis deu a impressão de causar mais estragos no olho de Charles, mas a ferida do olho de Louis começou a mostrar pior aspecto depois de um «hook» da direita. Charles diminuiu a velocidade do seu jôgo, mas continuou a socar Louis com mais insistência, embora os seus socos nem sempre fossem eficazes.

8.º assalto:—Três excelentes «hooks» de Charles acertaram nas luvas de Louis, e este, em contrapartida, acertou eficazmente com a esquerda, mas o tom do combate modificou-se. Durante algum tempo, Louis esquivou-se e permitiu que Charles o perseguisse. Mesmo assim, Louis não conseguiu uma abertura, de modo que voltou ao seu antigo estilo e atacou Charles de novo. O nariz de Charles principiou a sangrar. Recebeu uma série de «hooks», curtos à cabeça sem qualquer resposta eficaz.

9.º assalto:—O olho esquerdo de Charles estava agora quase fechado, embora não lhe prejudicasse a visão. Atingiu Louis com duas fortes esquerdas e uma direita ao queixo. Louis contra-atacou. A seguir, Charles continuou a atacar em séries fazendo com que Louis parecesse muito lento. Ambos começaram a sangrar do nariz. Um «jab» da esquerda projectou a cabeça de Charles para trás, e a multidão aplaudiu o antigo campeão. Louis tentou esforçadamente obter vantagem, mas não conseguiu encontrar uma abertura para a sua direita. Os «segundos», em cada canto, trataram febrilmente dos olhos dos pugilistas.

10.º assalto:—Um «jab» de Louis fez cambalear Charles. Louis manteve a iniciativa e continuou com um «jab» da esquerda, seguido de um «uppercut» da direita que sacudiu Charles. Louis insistiu, presentindo a possibilidade de Charles cair. Duas esquerdas e direitas voltaram a fazer cambalear Charles e outra direita ao queixo pô-lo em dificuldade. Com a cara coberta de sangue, proveniente do nariz, Charles recebeu mais dois directos de Louis ao

queixo, que o fizeram vacilar. Corajosamente, Charles contra-atacou, com toda a energia disponível, e conseguiu dominar a tempestade até soar o «gong».

11.º assalto:—Charles saiu do seu canto com o olho esquerdo completamente fechado e lançou uma série de socos desesperados contra o queixo de Louis. Conseguiu, de facto, deter o avanço de Louis e acertou-me com meia dúzia de socos na cabeça. O olho esquerdo de Louis, que estava apenas semicerrado, passou a ser o objectivo numero um de Charles. Este dava a impressão de se ter recomposto do castigo sofrido no assalto precedente, e procurou acelerar o andamento do combate. Um excelente golpe de Louis fez a multidão vibrar de entusiasmo; mas Charles, cautelosamente, conseguiu safar-se ao cerco dos braços do seu adversário.

12.º assalto:—De surpresa, Charles abandonou o corpo de Louis como alvo, e concentrou-se nos golpes à cabeça. Acertou com duas direitas ao queixo, logo seguidas de uma esquerda; mas Louis aceitou os golpes aparentemente sem a mais pequena perturbação. Não obstante, Charles continuou a desterrar uma saraivada de socos. Louis fez uma série de «jab» defensivos com a esquerda, mas os socos tinham pouca força, e ele não conseguia abrir a guarda do adversário. Um «hook» da esquerda, de Charles, foi seguido por dois directos violentíssimos ao queixo de Louis, pouco antes de soar o «gong».

13.º assalto:—Apesar da violência do combate, Charles estava muito mais fresco. Continuou a martelar Louis, e este, na defensiva, recebeu uma série de esquerdas e direitas, sem réplica de importância. A meio do assalto, Louis voltou a reagir procurando ganhar vantagem, mas Charles respondeu-lhe com a maior tenacidade e estava ao ataque quando souo o «gong».

14.º assalto:—Charles, que só via com um olho, martelou o rosto de Louis, e uma direita brusca fez-lhe sangrar o nariz. Louis acusou o golpe, e um «uppercut» da direita atrou-o vacilante para as cordas. O antigo campeão parecia prestes a cair, e Charles lançou-se como uma pantera sobre ele. Louis continuava a vacilar, como se estivesse envolvido numa neblina. Parecia, quase, não se poder defender. Charles continuou a atacar, mas com grande cautela, visto recear que Louis estivesse a fazer «bluff».

Quando o «gong» souo, Louis assentou um directo ao queixo de Charles, e este ripostou, mas foi interrompido pelo árbitro.

15.º assalto:—Charles continuou com a ini-

(Continua na 10.ª pag.)

Há quase um quarto de século
que em Portalegre se fabricam
as melhores sedas naturais para
roupa de Senhora e camisas
de Homem

Peçam amostras à
FABRICA DE SEDAS
PORTALEGRE

A Roma

Passeio em bom automóvel. Cedem-se 3 lugares. Tel. 27516

LAMINAS "Diamon"

PARQUE LUTA Amanhã, 29, às 21,45

ESTADIO INTERNACIONAL

apresenta DEFINITIVAMENTE as 3 figuras máximas da Luta-Livre Americana: KARL ULSNER — AB MESNIK — KIR MORALINO EM

Um programa monstro, em 4 combates, com MANUEL OLIVEIRA, MARIAGA, AMID MAHOMED, BARRIGANA e LOBO DA COSTA

AVISO IMPORTANTE

Previnem-se os Srs. espectadores que ficam autorizados a assistir e a tomar parte nas filmagens de algumas cenas do filme português «O GRANDE ELIAS», no qual tomam parte os artistas MILÚ, CREMILDA DE OLIVEIRA, RIBEIRINHO e AMANTINE

NO FINAL: GRANDE COMBATE entre RIBEIRINHO, 46,250 e o TIGRE DE BENGALA, 113 kg.

EXTERNATO ESCOLA DA RESTAURAÇÃO

Av. Almirante Reis, 106 — Telefone 5 1454 — LISBOA
Frente à cervejaria Portuguesa

Pneu MABOR GENERAL

SQUEECE

O PNEU QUE POSSUI GRANDE PODER DE ACCÇÃO-TRACÇÃO, DEVIDO À CONCEPÇÃO ESPECIAL DA SUA SUPERFÍCIE DE RODAGEM

RODA ASSIM PARA ASSIM

AGENTES OFICIAIS «MABOR»

Saraiva & Gonzalez, L.^{da}

Rua Mouzinho da Silveira, 29 (à Rotunda) — LISBOA — Telef. 51962

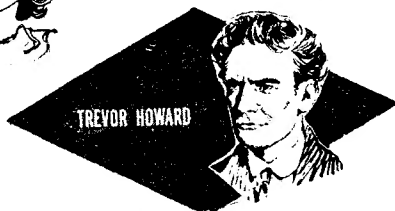


JOHN MILLS

...O DRAMA DE UMA
MULHER ANSIOSA POR
ESCRAVISAR O MARIDO
À SUA VONTADE E DESTRUIR
O ROMANCE DE AMOR DO FILHO...



MARTHA SCOTT



TREVOR HOWARD



PATRICIA ROC



RICHARD CARLSON

Um grande elenco vivendo um romance famoso

FILMES ALBUQUERQUE apresenta

A célebre obra de JAMES HILTON que levou
a toda a parte uma alta expressão do génio
da colaboração anglo-americana

UMA HISTÓRIA DE AMOR E ÓDIO

ENTRE DUAS ALMAS QUE O DESTINO
LIGOU PARA REDENÇÃO DE UMA
E CASTIGO DA OUTRA...

A ESQUINA DA VIDA

Extraordinária realização de Edward Dmytryk

Hoje: estreia no POLITEAMA

A PARAMOUNT apresenta **AMANHÃ
NO EDEN-TEATRO**

O seu primeiro filme da temporada

«COLHEITA DOURADA»

VEJA: O melhor filme policial

VEJA: O que acontece por causa dumas jóias

VEJA: Como uma mulher é maltratada

NÃO DEIXE DE VER ESTE BELO FILME!...

CAPAZ DE TUDO

ATÉ DE BATER

NUMA

MULHER

INOCENTE...

MAS ACUSADA



CONFIOU NO HO-
MEM QUE TINHA
DE SER A SUA
PERDIÇÃO

O caso das jóias

UM AMOR
DE PERDIÇÃO!

BENNETT

DOROTHY LAMOUR

DAN DURYEA

STERLING HAYDEN

IRENE HERVEY · PHILIP REED

Harold Vermilyea · Alan Napier · Art Smith

REALIZADOR Lewis R. Foster

BASEADO NA HISTÓRIA DE L. S. GOLDEMIT - PROD. WILLIAM H. PINE e WILLIAM C. THOMAS

É UM FILME PARAMOUNT DA TEMPORADA

«COLHEITA DOURADA»



U DRAMA DA VIDA DUMA MULHER

NEM SEMPRE SE PODE
OBSERVAR PELO BURACO
DA FECHADURA!

TENDO BOM GOSTO
E SABENDO APRECIAR
BOM TEATRO

VA'
AO

VARIEDADES

VER
E APLAUDIR
A GRANDE
COMPANHIA
BRASILEIRA
DE COMÉDIA
EM

**A Canção
da
Felicidade**

DANCING
DE LUXO

ARCADIA

VARIEDADES
A's 0,30 e 2,15

TRIO BARSÍ

A melhor atracção húngara da
actualidade
Éxito formidável

Mary Mely—Rosita Malaga—Olga
Micanda—Perla Levante—Mary Aril-
la—Marissa Mar—Ana Maria—Pepi-
ta Alba—Maria Helena Lladós

FOXA ESTRELLA bailes à guitarra

ÉXITO GRANDIOSO DO **BALLET HELIOS**
2 Orquestras **NOCTURNOS e ARCADIA**
com EGAS MONIZ e H. RLANDER

OLIMPIA CLUB

O dancing
sempre em festa!

O MELHOR PROGRAMA DE MUSIC-HALL NA ACTUALIDADE
A sensacional **PASTORA Y ROMERO** na sua criação
parelha de baile «Dança apache»

MARTA DE PRAGA — HERMANAS ASTILLERO

Izabellita Tomaz — Lidia Lusitana — Carmen Ubilla
e as vocalistas **Lillian de Nagy e Melita Martin**

Com a grande e alegre **Orquestra Olimpia** dirigida por **Alagarim**



NAS GRANDES FESTAS E FEIRA ANUAL

nos dias 1, 2, 3, 4 e 5 de Outubro
**AS MELHORES GANADERIAS
E OS MELHORES TOUREIROS**
TOIROS DE PINTO BARREIROS,
PALHAS e CLAUDIO MOURA
(antes Soler)

para os grandes artistas triunfadores nesta época
Simão da Veiga, João Nuncio, José Casimiro, D. Francisco de Mascarenhas, Carlos Arruza, Manuel dos Santos, Luís Procuna, António dos Santos e Fernando Segarra

Forcados de Riachos, de Serra Torres e de Vila Franca de Xira, de Augusto Linho e José da Vila
IMPONENTES E CASTIÇAS ESPERAS DE TOIROS como é de uso em Vila Franca, nos dias 1, 2 e 4 de Outubro, às 10 e 30 horas, e no dia 3 (corrida nocturna), às 16 horas

1.ª corrida às 16 horas de 1 de Outubro, com toiros de Pinto Barreiros para Simão da Veiga, José Casimiro, António dos Santos e Fernando Segarra

Venda de bilhetes em Lisboa até às 19 horas de sábado, 30, e em Vila Franca na bilheteira do Largo da Estação, todos os dias

AOS TOIROS DA FEIRA DE VILA FRANCA DE XIRA!

TRINDADE

A'S 21 e 45

A comédia em 3 actos, original de Manuel Fragoso

«A Prima Eugénia»

Colossal êxito da Companhia ASSIS PACHECO



LUSO

T. da Queimada, 8-A
Telef. 32889

— HOJE —
(Até de Madrugada)

1.ª APRESENTAÇÃO DO NOVEL FADISTA JORGE SILVA

completam o programa Bello Graça, Natividade Correia, Filipe Pinto, Arlinda Vitória, Tristão da Silva, Fernanda Idália e o «cão» do riso António dos Santos. SOLOS por António Couto e Pais da Silva. O LUSO E O SALÃO DE MAIS AMBIENTE CASTIÇO.

Café SALVATERRA

Empresa Cipriano & Santos
R. DA BARROCA, N.º 124. — T. 25676
— REABRE AMANHÃ —

este popular salão de fados com a colaboração de 20 FADISTAS 20. Entrada a preços populares. «Matinéas» aos domingos e dias de feriado.

Sala JULIA MENDES

(PARQUE MAYER)

REABRE SÁBADO, 30

Com um esplêndido Elenco de Fado

MARCIA CONDESSA

e outros artistas cantam hoje na
CAVE REGIONAL DO PORTO
Praça Marquês de Pombal, n.º 15

onde encontrará, num bom ambiente, excelente serviço de cozinha aos almoços, jantares e ceias
HOJE, gravação da emissão «O Silêncio do Fado»

ADEGA DA LUCILIA

Rua da Barroca, 54-56—(Telef. 29387)

SÁBADO, 30

Inauguração da época de Inverno
Reaparição de três dos mais discutidos artistas de Fado.
Reserve a sua mesa.

TELEFONE
PLATEIA
54153



tem o prazer de anunciar

2.ª SEMANA TRIUNFAL

DE

FREI LUÍS DE SOUSA

COM

MARIA SAMPAIO—RAUL DE CARVALHO—TOMAZ DE MACEDO—BARRETO POEIRA—MARIA DULCE
PRODUÇÃO LISBOA-FILME—REALIZAÇÃO DE ANTÓNIO LOPES RIBEIRO

GERALD SHAW

o famoso Organista
da B. B. C. de Londres
apresenta

O POETA
DO
PIANO

(FREDERIC CHOPIN)
em
Orgão e Piano

3 SESSÕES DIARIAS A'S 15-18-21.30

Pela primeira vez em filmes nacionais

PREÇOS SEM AUMENTO

MATINÉES : 5\$00 — 7\$50 — 8\$50 — 10\$00
SOIRÉE : 7\$50 — 12\$50 — 15\$00 — 20\$00

Sábados, Domingos e Feriados preços da «soirée» para todas as sessões com 10 %

O MELHOR FILME PORTUGUÊS

NO

MELHOR CINEMA DE PORTUGAL

MAXIME

SUPER-DANCING de LISBOA
TEL. 25507
PRAÇA DA ALEGRIA 58

UMA DAS MAIS CELEBRES PARLHAS ACROBATICAS
PRULLIE & TALOW

Hermanas ORO TELLO-MARY SOL

2.ª FEIRA: INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE INVERNO
ESTREIA UMA NOVIDADE SENSACIONAL
LES BINGSTERS
FENOMENAL ATRAÇÃO EM CANTO E BAILE ACROBÁTICO

Reaparição da dinâmica ORQUESTRA FERNANDO DE CARVALHO

O SUPER-ÊXITO MUSICAL DE 1950!

MARY MERCHE
Y SU RITMO
CUBANO-BOYS

Números novos de caloroso agrado

Hermanas Camayo - Julita Manjon
(Rosita Marfil - Gitanilla de Monterrey
Rosita Dorado e Mercedes Fernandez)

MUSICA PELA ORQUESTRA THE BLUE STAR e CONJUNTO «FLAMINGO».



O maior filme de todos os tempos

E tudo o vento levou

T. 27172-A's 20 e 30

Ainda em rigoroso exclusivo. «Matinéas» diárias

DESPEDIDA DO FILME
A tentação do jogo
com Barbara Stanwyck, Robert Preston e Stephen McNally
«Matinéas» diárias

ODEON O RETRATO DE JENNIE
AS 21 e 30
com Jennifer Jones e Joseph Cotton
COPACABANA
Um vendaval de gargalhada com Carmen Miranda

PALACIO FABIOLA
AS 21 e 30
Filme completo com Michele Morgan e Henry Vidal
PREÇOS POPULARES

Pavilhão Português A Maldição da Torre
com Roddy McDowall e Sue England
TERRAÇO: HOJE, ÀS 21,30 (Preços populares)
No reinado do terror, com Robert Cummings; Melodias em desfile, com Peggy Ryan

CAPITOLIO UM ÊXITO EM CHEIO
A Maldição da Torre
A's 21 e 30
Tel. 27493

TERRASSE MARIA ANTONIETA
Tel. 20917 — A's 21 e 15



SE MINHA MULHER SOUBESSE...

2.ª semana de êxito, com Paul Douglas e Linda Darnell
«Matinéas» diárias

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÀS 21.30

CINEMA e MUSICAL-HALL
Estreia de alta classe!
A ESQUINA DA VIDA
com John Mills, Martha Scott e Patricia Roc

No palco: A triunfal atracção
THE NICHOLAS BROTHERS
nos seus alucinantes bailados acrobáticos
APLAUSOS FRENÉTICOS!

A sala tem renov. e refrig., de ar. Temp. 23.ª

SAO JORGE Frei Luis de Sousa
O grandioso filme português, com Maria Sampaio, Raul de Carvalho, Villaret e Barreto Poeira
Refrigeração (temp. 22.ª)

REX A águia de duas cabeças
O PRIMEIRO BAILE
Tel. 29656
A's 21 e 15

LIS A sombra do passado
FUGIU UMA MILIONARIA
Tel. 48560
A's 21 e 15

CASINO ESTORIL A DEUSA DESCEU A' TERRA
com Rita Hayworth
A's 21 e 30

VARIEDADES

Em 2 sessões
às 20 e 45 e às 23 horas

Retumbante e inextinguível triunfo da encantadora e vibrante peça

A Canção da Felicidade

Um grandioso espectáculo pela Companhia ALMA FLORA e seu conjunto

MARIA VITORIA

2 SESSÕES, ÀS 20 e 45 e ÀS 23 H.
TEMPORADA DE BOM-HUMOR
com a hilariante farsa de gargalhada

Um marido solteiro?
com Laura Alves, Eugénio Salvador e Manuel Santos Carvalho
Preços baratíssimos

Se deseja comer bem,
e ouvir bom Fado,
por ADELINA RAMOS, CARLOS RAMOS
e MARTINHO D'ASSUNÇÃO

Vá ao Restaurante Típico
A TIPOIA

100—R. do Norte—102 — LISBOA

Amanhã ao Almoço
BACALHAU A TIPOIA

O aviso «Pedro Nunes» volta hoje de Macau após dois anos e meio de ausência de Lisboa

O aviso «Pedro Nunes», que partiu do Tejo para o Oriente no dia 23 de Fevereiro de 1948 (portanto há mais de dois anos e meio) regressa hoje a Lisboa, depois de ter efectuado um dos mais demorados serviços de estação longínqua dos últimos tempos.

Sob o comando do sr. capitão-tenente Joaquim José da Costa, o «Pedro Nunes» esteve primeiramente na Índia Portuguesa, donde foi mandado seguir para Macau, quando o desenvolvimento da guerra naquele país, entre os exércitos de Chang-Kai-Chek e os comunistas, aconselhava a que se tomassem elementares precauções naquela nossa possessão do Extremo-Oriente. Durante um longo período de tempo, o «Pedro Nunes» desempenhou uma importante missão de soberania. Entretanto chegava ali o paquete «Niassa», que o «Pedro Nunes» foi esperar ao largo e acompanhar até ao fundeadouro. Transportava o «Niassa» as tropas do Exército enviadas também para reforço da guarnição de Macau, sob o comando do sr. coronel Cotta de Morais, nomeado comandante militar de colónia. Mais tarde, chegou também o aviso «João de Lisboa», do comando do sr. capitão-tenente Ramalho Rosa, navio que ainda ali se encontra, acompanhado pelo aviso «Gonçalo Velho», que ali chegou este Verão.

Quando as forças comunistas chegaram à fronteira de Macau, não se deu, como se sabe, qualquer incidente com o território português, mas a guarnição militar e o grupo de avisos tinham montado um serviço completo para fazer respeitar a nossa soberania. A simples presença desses soldados e desses marinheiros em Macau constituía uma afirmação de exercício de soberania que importava fazer em tais difíceis momentos.

Passados dois anos de ausência da Metrópole, começou a tratar-se da rendição do «Pedro Nunes» por outro navio e, há cerca de dois meses, a guarnição da referida unidade recebia a feliz notícia de que todos voltariam em breve a ver os seus parentes. O «Pedro Nunes» empreendeu a viagem de regresso a Lisboa, visitou Colombo e Singapura, Lourenço Marques, Cape-Town, Luanda e, anteontem, após algumas horas de permanência no Funchal, largou para o Tejo onde entra esta tarde, trazendo a flutuar no seu mastro uma extensa flamula indicativa de longa permanência no Ultramar.

O navio é esperado à hora de fecharmos o nosso jornal, encontrando-se no antigo Arsenal de Marinha, a aguardar a sua chegada, numerosas pessoas das famílias dos oficiais e praças da sua guarnição. Em virtude da hora da chegada, o sr. comandante Joaquim José da Costa só amanhã fará a sua apresentação às autoridades navais.

Chegou a Lisboa o prof. Manuel de Abreu

Vindo de avião da carreira de Madrid, chegou hoje, ao começo da tarde, a Lisboa, o eminente radiologista brasileiro professor Manuel de Abreu, que como ontem noticiámos esteve, recentemente, nos Estados Unidos, na Inglaterra e na França, onde foi alvo de várias homenagens dos radiologistas daqueles países.

No aeroporto da Portela, era aquele cientista aguardado por vários médicos portugueses, entre os quais os srs. professores Francisco Gentil, director do Instituto Português de Oncologia; Benard Guedes, presidente da Sociedade Portuguesa de Radiologia; e Carlos Santos e pelos dres. Aires de Sousa e Julio da Cunha Abreu, irmão do recém-chegado, bem como outras pessoas de família.

O professor Manuel de Abreu, que vem acompanhado de sua esposa, deve demorar-se entre nós até ao dia 8, data em que partirá para o Brasil.

É possível, que o ilustre radiologista faça algumas conferências em Lisboa acerca do seu método de micro-radiografia, conhecido em todo o Mundo pela denominação de Abreugrafia. Aproveitará também a sua estadia na nossa capital para visitar alguns estabelecimentos hospitalares e os nossos principais serviços de radiologia.

Atropelamento grave numa rua do Porto

PORTO, 28 (Pelo telefone).—Recolheu em estado grave ao hospital de Santo António o menor de 7 anos, Alberto da Silva Pinto, residente na Rua do Bonfim, que foi atropelado na Rua das Flores, sofrendo fractura do crânio, por um automóvel conduzido por António Martins da Silva.

O dia de amanhã

ninguém o viu!
Uma joia de valor é sempre um bom recurso.

Grande Ourivesaria da Moda
Rua da Prata, 257



Pormenor do famoso «Grupo do Leão»

Os quadros «do Grupo do Leão» vão figurar entre a decoração na cervejaria do Martinho

Os tão falados quadros que constituíram a ornamentação da cervejaria Leão, mais tarde restaurante Leão de Ouro, vão, finalmente, segundo nos consta, voltar à sua primitiva função decorativa de um estabelecimento público.

Efectivamente, as famosas telas do «Grupo do Leão», que, depois da remodelação do velho restaurante da Rua Primeiro de Dezembro, deixaram de estar patentes ao público, vão, ao que nos dizem, constituir a decoração da nova cervejaria Martinho, que se encontra em obras, no Largo D. João da Camara.

O projecto da nova cervejaria, que é da autoria do architecto Francisco Silva, valorizará consideravelmente o local, dotando a cidade de mais um moderno estabelecimento, e a ideia de decorá-lo com os famosos quadros constitui uma solução feliz, pois reintegra as telas na função para que foram pintadas.

Como se sabe, entre os quadros que constituem esta bela colecção, figura o célebre «Grupo do Leão», obra-prima de mestre Columbano, de alto valor pictórico e histórico, que se encontra ligado a uma das mais representativas escolas da pintura portuguesa. Da mesma colecção fazem parte telas de Malhoa, e de João Vaz.

É a todos os títulos digna de louvor a iniciativa de incorporar na decoração de um novo estabelecimento cidadão, obras que, na realidade, fazem parte do património artístico nacional e merecem, por isso, permanecer bem à vista do publico.

DIRIGENTE ORIENTAL ALEMÃO

que se refugia a Ocidente

BERLIM, 28 — Fugiu para a parte ocidental desta cidade o dr. Otto Kamps, ministro dos Abastecimentos na provincia da Turingia, na zona soviética, e presidente provincial do Partido Liberal-Democrático alemão dessa zona.

Há duas semanas, Kamps foi acusado pelo primeiro-ministro da Alemanha Oriental, Otto Grotewohl, de ter «minado a confiança da população da Alemanha Oriental no seu governo, fazendo falsas declarações sobre os abastecimentos de viveres, na Turingia».

Kamps declarou ontem a agência noticiosa ocidental alemã DPA, que, enquanto estava na zona ocidental de Berlim, representantes do Governo oriental alemão o visitaram procurando persuadi-lo a regressar à Alemanha Oriental.—(Reuter).

Taejon foi ocupada pela 24.ª divisão americana que há perto de três meses soíra os primeiros embates na mesma região

COM A 24.ª DIVISÃO DOS ESTADOS UNIDOS, 28.—A 24.ª divisão—a primeira força americana a entrar em acção na Coreia—ocupou hoje Taejon, após 24 horas de ferozes combates. Esta divisão, que suportou o peso principal do ataque dos comunistas nos primeiros dias da campanha, travou esta batalha num terreno que lhe era familiar. Taejon, cerca de 90 milhas ao Sul de Seoul, foi durante algum tempo capital provisória da Coreia do Sul e Q. G. avançado americano, após a queda de Seoul, situada a 60 milhas ao Noroeste do Nakdong.

A linha da 24.ª divisão está traçada pouco mais ou menos por 20 milhas ao Sul da avançada feita pela 1.ª divisão de cavalaria para estabelecer ligação com as forças que avançaram para o Sul vindas da testa de ponte de Incheon, entre Suwon e Osan.

Depois de Taejon, a estrada principal vinda de Taegu, eixo do avanço da 24.ª divisão, volta em direcção ao Norte e segue para a capital através de Osan e Suwon, na área de ligação.

Os americanos dispõem agora de duas débéis linhas através de península, mas os observadores dizem que, até estas linhas estarem consolidadas, não há garantia de que os nortistas em fuga, vindos do Sul, não possam realizar infiltrações.—(R.).

Os nortistas preparam uma manobra na área de Taejon

TOQUIO, 28.—As tropas americanas chegaram a Taejon, um dos últimos baluartes comunistas no Sul da Coreia, após renhidos combates de 24 horas. Enquanto as colunas avançadas seguem para o Norte, encontrando-se a 20 milhas do paralelo 38º, os comunistas que se encontram no extremo Sul preparam-se, segundo se anuncia, para uma tentativa desesperada para romper a «ratoeira» preparada pelo general MacArthur e poderem fugir para o Norte, estando a avançar em direcção a Noroeste, aparentemente, numa tentativa de envolver Taejon e romper a linha das Nações Unidas no seu ponto mais fraco.

Segundo informações dos prisioneiros, os comunistas estão a deixar guardas de retaguarda para cobrir a retirada.

Em Seoul, a 7.ª Divisão de infantaria americana tem encontrado moderada resistência e grandes grupos de tropas e veículos norte-coreanos estão a sair da cidade em direcção ao Norte. Os fuzileiros navais estão envolvidos num jogo de vida ou de morte com os franco-atiradores que ainda resistem na capital. Tanques equipados com lança-chamas eliminaram os franco-atiradores instalados nos edifícios de cimento armado próximo da principal estação ferroviária. Outros foram abatidos do alto dos grandes edifícios.

Na costa oriental da Coreia, as tropas sul-coreanas continuam o seu rápido avanço em virtude de encontrarem pouca ou nenhuma resistência. Uma coluna avançada ultrapassou Ulsien, quase no paralelo 37º.—(R.).

A retirada geral dos nortistas

FRENTE DA COREIA 28 — A retirada norte-coreana, às vezes metódica, assumindo outras vezes o carácter de verdadeira debandada, prosseguiu durante todo o dia de ontem e de noite,

segundo um eixo orientado Sueste-Noroeste. Confirma-se que um dos elementos da desorganização nortista é a ausência de comunicações: os serviços informativos americanos conseguiram interceptar uma mensagem norte-coreana ordenando às tropas a retirada de uma cidade—sem indicação do respectivo nome—que estava de facto ocupada há dois dias pelos sul-coreanos.

No sector da 25.ª divisão enquanto um regimento avança sem encontrar resistência para Hadong, a Sudeste de Chinju, já chegaram ali patrulhas. A «Task Force Dolvin» foi contida pela acção de retardamento das unidades da 6.ª divisão norte-coreana. Avançava ontem para Hamyang, a Sudoeste de Kochang.

Depois da limpeza das forças inimigas na margem oriental de Nakdong, elementos da 24.ª divisão garantem a segurança a Oeste do rio.

Diz-se que outro movimento de recuo organizado pelos nortistas seria a retirada de 6 a 8.000 homens armados com armas ligeiras, observada a uns 30 quilómetros a Nordeste de Kchang.

A 24.ª divisão suportou um contra-ataque em Taejon, onde o inimigo conseguiu manter-se. Um regimento que protege o flanco direito da 1.ª divisão de cavalaria está nos arredores de Chongju e avança sem encontrar resistência.

No sector sul-coreano, prossegue a retirada geral do adversário. O unico ponto de resistência está localizado a Noroeste de Yongju. As linhas do avanço das forças sul-coreanas passam a uns 60 quilómetros ao Norte de Yongdok, depois por Chunyang, ao Norte de Yongju, Punggi e Mungyong.—(France Presse).

A batalha do tunel

COM A 7.ª DIVISÃO AMERICANA, 28.—A «batalha do tunel» travou-se hoje a 2.000 metros ao Norte de Osan, onde as colunas volantes americanas, vindas de Seoul e do Sul da Coreia, estabeleceram ligação.

Crê-se que os comunistas estão a utilizar o tunel, na via férrea principal Osan-Seoul, como esconderio de tanques e depósito de abastecimentos. As tropas da 7.ª divisão americana têm estado a martelar o tunel com granadas e foguetões durante as ultimas 36 horas. Mas os comunistas, com peças de tanques, morteiros e armas ligeiras, continuam a defender-se.—(R.).

Ocupação de Chonju

TAEGU, 28.—As guardas avançadas blindadas da 2.ª divisão americana ocuparam, esta manhã, Chonju, importante entroncamento ferroviário no Sudoeste da Coreia, a uns 30 kms. do porto de Kusan. Trata-se aparentemente dos elementos da 2.ª divisão que tinham sido anteriormente assinalados a 8 kms. a Oeste de A-nui.—(France Presse).

Aviões nortistas no ar

WASHINGTON, 28.—Pela primeira vez «desde há algum tempo já», as forças da O. N. U. na Coreia avistaram ontem aviões inimigos, anunciou um informador do Departamento da Aeronáutica. Indicou que esses aparelhos, P-39, antigos modelos da aviação americana, aproximaram-se de uma fortaleza voadora, mas não a atacaram. Não tinham qualquer sinal distintivo.

Interrogado por um jornalista, o mesmo informador revelou que há «muito tempo já» a U. R. S. S. adquiriu aparelhos P-39 nos Estados Unidos.—(France Presse).

Reforços internacionais

PARIS, 28 — A Radio australiana anuncia que o primeiro-ministro Menzies divulgou a chegada à Coreia de forças terrestres australianas.—F. P.

ATENAS, 28.—Anuncia-se que a brigada expedicionária destinada à Coreia partirá da Grécia em meados de Outubro.—(F. P.).

“O ACADEMICO”

SEXO FEMININO: Avenida da Republica, 13

SEXO MASCULINO: Rua Alvaro Coutinho, 14

Telefone 41148

MATRICULAS SEM MULTA SO ATE 30 DE SETEMBRO

O prof. Celestino da Costa recebeu hoje o título de professor «honoris causa» da Universidade do Rio

RIO DE JANEIRO, 28.—Regressou de S. Paulo, onde realizou quatro conferências, o sr. professor Celestino da Costa, mestre português de Histologia e Embriologia, que se encontra em Brasil a convite do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil.

O professor Celestino da Costa, que foi solenemente recebido na Escola Paulista de Medicina, na Faculdade de Medicina, no Hospital das Clínicas e na Sociedade Brasileira para o Progresso das Ciências, esteve, também, em Belo Horizonte, onde fez uma conferência na Associação Médica de Minas Gerais, visitando, a seguir, Ouro Preto.

Esta manhã, no salão nobre da Universidade do Brasil, realizou-se uma sessão solene, sob a presidência do sr. dr. Pedro Calmon, ministro da Educação do Brasil, durante a qual o sr. professor Celestino da Costa recebeu o título de professor «honoris causa» daquela universidade.

A sessão foi muito concorrida, tendo assistido muitos membros da colónia, professores, médicos e alunos daquele estabelecimento de ensino. Usaram da palavra vários oradores, que enalteceram a personalidade do ilustre cientista português.

Aquele cientista português regressa a Portugal, por avião, no sábado, devendo voltar brevemente ao Brasil, para reger um curso da sua especialidade em S. Paulo.—(Lusitania).

EM 3 LINHAS

Já apareceram os primeiros «queijos da serpa» que nos mercados de Manteigas estão a vender-se a 26 escudos o quilo, com tendência para descer.

A Camara de Portalegre vai vender a Companhia de Santa Teresa de Jesus um lote de terreno para construção do Colégio Teresiano.

Vão ser inaugurados os edifícios para as residências do pessoal administrativo e médico do Hospital-Colónia Rovisco Pais.

Costará 331 contos a urbanização do bairro para as classes pobres, em Leiria.

A urbanização do Bairro Económico de Faro está orçada em 1.330 contos. A comparticipação do Estado é de 320.

Foi nomeado director do Instituto Comercial do Porto, o sr. António Tavares Junior, professor ordinário daquela escola.

Os C. T. T. foram autorizados a celebrar com uma firma o contrato de uma instalação pneumática para o novo edifício da estação central da Praça de D. Luís, pelo preço de 194.490 escudos.

O SOL AZUL

BERNA, 28.—A Estação Central Suíça de Meteorologia comunica que na quarta-feira, de manhã à noite, os pilotos das linhas aéreas observaram em parte do continente, de manhã até ao fim da tarde, uma coloração azulada no Sol particularmente viva. Os habitantes do planalto suíço e do Jura também viram o fenómeno. Em contrapartida, os sábios franceses que observaram quase todo o dia o Sol, na estação internacional da Jungfraujoch, não notaram nada de anormal. Parece que se trata dum fenómeno assaz frequente mas desta vez particularmente intenso, devido á rápida passagem na Europa Central de nuvens nacaradas, deslocando-se a grande altitude do Noroeste e para o Sueste e vindas do Atlantico Norte e até talvez da América do Norte, como o notaram vários pilotos.

Na região de Neuchatel, de tarde o Sol apresentava-se azul e ao começo da noite também a Lua parecia ligeiramente azulada.—(F. P.).

No dia 2 entram em vigor as alterações ao actual horário da linha de Cascais

Publicámos ontem um aviso da Sociedade «Estoril» anunciando que vai sofrer alterações, a partir da próxima segunda-feira, o horário que entrou em vigor em meados de Julho. Supusemos que aquela empresa ia pôr novamente em prática o antigo regime de horários de Verão e de Inverno, e que as alterações anunciadas corresponderiam á circulação dum menor numero de comboios na quadra que se aproxima. Se assim fosse, o facto não deixaria de causar desapontamento aos moradores da linha, que viram com expressiva satisfação a entrada em vigor do actual horário.

Procurámos obter informações que nos habilitassem a esclarecer o assunto e soubemos então que não só está absolutamente posta de parte a ideia dum regresso a dois horários diferentes durante o ano, mas ainda que as alterações anunciadas não diminuem o numero dos comboios que circulam presentemente. O seu objectivo é apenas satisfazer algumas reclamações apresentadas durante este primeiro período de funcionamento do novo horário, mantendo-se a Sociedade «Estoril» fiel á orientação, que sempre tem seguido, de não prejudicar a maioria dos passageiros para beneficiar apenas alguns.

Num total de 126 comboios, 100 entre Cais do Sodré e Cascais, e 26 entre o Cais do Sodré e o Estádio, é de 21 o numero de comboios cujo horário é modificado. Mas apenas dois têm a sua marcha completamente alterada: são os que saem de Cascais e do Estádio, respectivamente, ás 13 e ás 13 e 28 e que passam a sair cinco minutos mais cedo. As restantes modificações limitam-se a estabelecer paragens em Alcantara, Algés e Cruz Quebrada, nuns ou noutros comboios.

Deve notar-se que os passageiros de Algés, que eram servidos por 63 comboios no horário em vigor até 16 de Julho, podem utilizar 72 actualmente, e 75 de 2 de Outubro em diante.

Não sofre alteração o horário dos 19 comboios, ida e regresso, que permitem aos passageiros residentes em povoações da linha ir almoçar a suas casas. Aquele numero representa um aumento de 8 comboios em relação ao horário que vigorou até 16 de Julho—e a experiência demonstrou que todos têm sido largamente utilizados.

Como já em tempo referimos, a circulação diária de 126 comboios só se tornou possível pela aquisição de 9 automotoras e carruagens. Foi essa a primeira fase do programa de reequipamento e equipamento de material circulante.

O novo material

Essas 9 unidades não bastam, todavia, para satisfazer o vasto plano que a administração da Sociedade «Estoril» elaborou no sentido de melhorar radicalmente os serviços de exploração. Uma segunda fase de trabalhos inclui a compra de mais 14 unidades, 9 automotoras e 5 carruagens.

Podemos noticiar que já foi encomendada a execução desse material á mesma casa inglesa que forneceu as unidades recebidas este ano. O seu custo global será superior a 300.000 libras. Se a primeira encomenda demorou bastante tempo, por coincidir com o período do pós-guerra, esta será executada dentro dum prazo normal, prevendo-se que ainda no próximo ano entrem em circulação algumas das unidades agora encomendadas.

O numero de comboios será então ampliado por forma que o passageiro possa dispensar o conhecimento do horário, principalmente nas horas de maior afluência. Já hoje, das 17 e 20 ás 20 e 40, não há na estação do Cais do Sodré intervalos na partida de comboios superiores a 20 minutos. Em Cascais, num período muito maior, das 5 e 30 ás 14 e 40, os intervalos não excedem 30 minutos.

Recebidas as 14 unidades da nova encomenda, o horário será organizado por forma que o passageiro poderá ir para o Cais do Sodré tomar um comboio, exactamente como vai hoje para o Rossio ou para os Restauradores aguardar um «eléctrico» ou um autocarro. Alguns minutos de espera—e será dado o sinal da partida do comboio...

Ministro das Corporações

O sr. ministro das Corporações recebeu hoje o sr. Teotónio Pereira, com quem conferenciou.

Balanço de um trimestre (3)

Com uma simultaneidade reveladora, quatro acontecimentos, ocorridos na segunda quinzena de Setembro esclareceram o fundo das decisões tomadas pelo presidente Truman para definir as linhas gerais da nova politica externa, depois da sua palestra á la-reira de 1 d'este mês. Esses acontecimentos foram: a operação anfibia de Inchon, a conferência dos três ministros dos Estrangeiros sobre o futuro da Alemanha, a escolha de Marshall para substituir Johnson na pasta da Defesa, e a promoção por distinção, do general Omar Bradley a general de cinco estrelas (marechal).

A operação anfibia de Inchon (15 de Setembro) realizada na área vital de Inchon-Seoul-Kimpo sob o comando do general Mac-Arthur teve por fim, segundo as próprias declarações do seu inspirador «evitar aos americanos uma campanha de Inverno na Coreia, dando um salto audacioso ás linhas de comunicações dos comunistas». O desembarque realizado sob a protecção de uma força naval de cerca de duzentos navios e de uma força aérea de mais de quinhentos aviões, decorreu com inteiro êxito, no estilo das operações de flaqueamento que durante a segunda conflagração mundial apressaram o derrota do Japão no Pacífico.

Na folha de serviços do general Mac-Arthur a data de 15 de Setembro de 1950 (desembarque em Inchon) juntou-se ás de 30 de Junho de 1943 (desembarque na Nova Guiné), 5 de Setembro de 1944 (desembarque nas Molucas), 20 de Outubro de 1944 (desembarque nas Filipinas), 26 de Março de 1945 (desembarque em Okinawa) e 10 de Junho de 1945 (desembarque em Borneu) nas quais a superioridade aereo-naval dos Estados Unidos foi a condição fundamental da surpresa e da derrota do inimigo.

David Lawrence contou nas colunas do «Herald Tribune» como decorreram os preparativos para a operação anfibia de Inchon e como foi preciso lançar nela as forças terrestres e aéreas americanas dispersas pelo Mundo (com excepção das tropas de ocupação na Alemanha). «Das duas divisões com efectivos completos que desembarcaram em Inchon, escreve Lawrence, uma, a 82.ª divisão de paraquedistas, completada com outras formações do exército regular, foi tirada das ilhas do Pacífico, a outra, a 2.ª divisão, de «marines», foi transportada da América até o teatro da luta através do Mediterraneo e do Canal do Suez em comboios protegidos por unidades da marinha de guerra».

Estes movimentos foram calculados e sincronizados com o embarque, num porto da Coreia do Sul dos fusileiros navais que durante algumas semanas defenderam a testa de ponte de Pusan e que tomaram também parte no desembarque de Inchon. «Esses elementos, conta Lawrence, foram retirados

rapidamente da linha de batalha, substituídos por elementos do exército e embarcados num porto do Sul, para se juntarem, completando os efectivos de uma divisão, aos que vieram dos Estados Unidos, directamente».

«Pela primeira vez, anunciou um comunicado de Tóquio, o inimigo não dispõe da superioridade numérica que lhe permitiu a marcha vitoriosa de Seoul a Taegu». Para anular essa superioridade no local, os americanos enviaram, até agora, para a Coreia, cerca de cento e dez mil homens, entre os quais se contam as suas tropas de «élite». «Pode dizer-se, sem exagero, escreve o cronista militar do New York Times, que em Inchon desembarcaram cinquenta mil homens, os quais, somados aos sessenta mil que se encontravam no testa de ponte de Pusan, fazem um total de cento e de mil».

As incognitas da campanha da Coreia eram na altura do desembarque: 1.º o verdadeiro valor dos efectivos e das reservas dos norte-coreanos (calculados em 16 divisões identificadas e de efectivos reduzidos; 2.º, o moral dessas forças; 3.º, as possibilidades da arma aérea americana para perturbar os movimentos das tropas coreanas em retirada. A resistência dos norte-coreanos em Seoul coincidiu com a retirada duma parte dessas forças que tinham avançado para o Sul.

O exemplo da testa de ponte de Anzio, audaciosamente lançada e defendida para obrigar os alemães a abandonar a linha Gustava, constituiu um precedente que os chefes militares americanos invocaram, alguns dias, sem fundamentada razão.

A natureza montanhosa do terreno, facilitou em Itália a acção retardadora dos alemães e prolongou a luta naquele país, apesar da incontestável superioridade aereo-naval dos aliados.

A manobra anfibia de Inchon beneficiou de três elementos fundamentais: a superioridade aereo-naval, o esgotamento do adversário, depois dum avanço de trezentos quilómetros e a surpresa táctica. Esses elementos não chegam para assegurar o aniquilamento completo do adversário, depois de cortadas as suas linhas de comunicações.

Como Rommel ás portas de Alexandria, von Bock ás portas de Moscovo e von Paulus ás portas de Estalinegrado, os norte-coreanos não foram as portas de Taegu. O malogro da sua ofensiva na ponta final, tem antecedentes históricos de vulto.

Na Coreia, os americanos tomaram a iniciativa das operações, restabeleceram o equilíbrio de forças e continuam a dispor de um asuperioridade aérea esmagadora. Essas vantagens locais foram conseguidas á custa de sacrificios, no plano estratégico e no plano político, cuja importância e significação seria inútil dissimular.

O paquete «Liberté»

vai seguir viagem

LONDRES, 28.—O paquete «Liberté» foi desencalhado ás 23 e 30 locais. O navio será vistoriado antes de prosseguir viagem para Nova York. Entretanto, os 281 passageiros que aguardavam em Southampton o transatlântico começarão a embarcar.—(France Presse).

Não houve encalhe

PARIS, 28.—Contrariamente a informações anteriores, o «Liberté» não encalhou—declara-se na companhia armadora. O paquete abalroou de lado com uma balliza e, por precaução, o capitão mandou lançar ferro a fim de verificar a importância das estragadas. As 7 e 45, o navio appareceu de Mother Bank para Nova York.—(F.P.).

A SUIÇA VAI TER MARINHA

para estudos meteorológicos

MONTREAL, 28.—A Suíça, país que não tem ligações para o mar, pode contribuir com uma esquadra de navios para fazer observações meteorológicas no Norte do Atlantico, de acordo com os planos apresentados no Conselho da I. C. A. O. (Organização Internacional da Aviação Civil) agora reunido nesta cidade.

A Suíça está interessada no caso porque tem agora aviões que realizam viagens transatlânticas.

O Conselho também está a estudar o problema dos fundos para manter a estação meteorológica de Greenland, na Islandia.—(R.).

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

A Companhia de Seguros

A ULTRAMARINA

tem a honra de ser a primeira seguradora a apresentar o
Seguro de vida contra o risco operatório

Peça informações

CURSOS NOCTURNOS

AS AULAS REABREM NO DIA 2 DE OUTUBRO

ESCOLA PORTUGALIA

Externato liceal e primário

RUA PALMIRA (aos 4.ºs), 14

Tel. 47500



MIKROMA

Um produto



de fama mundial!

A única máquina fotográfica «super-miniatura» que não é um «brinquedo»! Pequena, medindo 28x39x75 mm.; leve, pois só pesa 200 grs.; duma solidez e elegância difíceis de igualar, a MIKROMA não precisa de manobras especiais para estar pronta a fazer óptimas fotografias

RECORTE IMPECÁVEL

As características da MIKROMA são semelhantes às dos mais famosos aparelhos fotográficos, embora caiba no bolso do colete ou na malinha duma senhora. A objectiva da MIKROMA é a célebre anastigmática MIKROMA 1: 3,5 de três elementos, fluoretada, de prodigioso recorte como convém ao formato «super-miniatura». Graças á distancia focal relativamente grande de 20 mm. não produz aberrações e distorções nas imagens. Um negativo MIKROMA medindo 10x15 mm. que não é microscópico, quando convenientemente revelado dá sempre ampliações gigantescas!

POSSIBILIDADES ILIMITADAS

A escala de focagem da MIKROMA escalona-se desde 50 cm. até ao infinito o que permite, em conjunto com as aberturas do diafragma, trabalhar com variadas profundidades de campo. Esta característica sempre presente em todos os aparelhos de grande categoria dá ao amador a possibilidade de interpretar os assuntos sem estar sujeito ao que a máquina dá, como acontece com aparelhos de uma só abertura

ALTA PRECISÃO

O obturador da MIKROMA é dum rigor e precisão inigualáveis. Dá a pose «B» e todas as velocidades compreendidas entre 1/25 e 1/200 de segundo, obturações mais que suficientes para a fotografia corrente.

AUTOMATISMO E RAPIDEZ

A MIKROMA é totalmente automática. Um unico comando arrasta o filme, arma o obturador, movimenta o contador e faz a fotografia. Não se perdem negativos por distração, ou por se ter carregado involuntariamente no disparador. A MIKROMA é a mais rápida «super-miniatura» porque pode fazer 8 fotos em 5 segundos sem ser preciso tirar a máquina da posição de operar.

UNIVERSALIDADE

A MIKROMA não usa um filme especial difícil de encontrar. Funciona com filme cinematográfico negativo de 16 mm. que existe em toda a parte. Pode-se escolher o filme da sensibilidade que se pretenda entre as melhores marcas do Mundo: KODAK, ILFORD, GEVAERT, ANSCO, etc. Não se está na dependência de um unico fabricante. E pode-se fotografar a cores. O amador MIKROMA tem ao seu dispor uma série de acessórios como, por exemplo, filtro amarelo, tanque de revelação especial, porta-negativos e objectivas de 35 mm. de foco para adaptar ao seu ampliador, etc.

BARATA E DE MANUTENÇÃO ECONOMICA

A MIKROMA é também a mais barata máquina «super-miniatura» do mercado. Custa unicamente Esc. 1.800\$00! As despesas de manutenção são irrisórias. De cada rolo de 15 metros de filme cinematográfico negativo preparam-se 16 cargas de 90 cm. de filme. Cada carga custará cerca de 5\$00 e cada negativo ficará por 10 centavos!

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE NÃO COMPRE UMA MÁQUINA CARA, DE DIFÍCIL MANEJO, QUE USE FILMES DE FORMATOS ESPECIAIS! ESCOLHA UMA MIKROMA A SUA COMPANHEIRA INSEPARÁVEL!

A venda só nas casas especializadas de boa categoria

REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR:

M. SIMÕES, JR.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46, 1.º — LISBOA — TELEFONES 30306-30307

C. M. L.

«EMPREITADA N.º 81/50 — FORNECIMENTO DE AZULEJOS CERAMICOS PARA O 5.º GRUPO DE CASAS DE RENDA ECONOMICA»

Em 2/11/950, ás 15 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, o concurso supra.

O depósito provisório de 10.000\$00 é efectuado na C. G. D. C. P., mediante guia solicitada na 1.ª Rep. da D. S. F., até ás 11 1/2 horas da véspera do concurso.

O projecto está patente na 2.ª Rep. da D. S. F. (Rua S. Julião, 190, 4.º), das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas.

Os prazos de execução e de garantia são de 330 e 180 dias. Lisboa, 26/9/950.

O Vice-Presidente, L. Pastor de Macedo.

Laminas "Diamon"

GUIDADO COM AS IMITAÇÕES

DDT KO

O insecticida que venceu

PRIMOS L. DA

Rua dos Correios, 184, 2.º, Esq. — Tel. 22031

DOMINGO, 1 DE OUTUBRO
EXCURSAO DA C. P.

Caldas da Rainha

ENCERRAMENTO DA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE JOSE MALHOA
Preço 53\$00

PREDIO

Arrematação

Amanhã, sexta-feira, ás 16 h., á porta da Bolsa de Lisboa, proceder-se-á á venda, em 2.ª praça, do prédio sito na Rua Candido dos Reis, 132 e 134, em Oeiras (no centro da vila). Rendimento actual, 13.560\$00 e, em 1951, 14.160\$00. Base de licitação, 110.000\$00. Optimo juro ao capital e ocasião unica, por motivo urgente. Mais esclarecimentos prestam-se na Rua da Vitória, 42, 3.º—Lisboa.

APENAS POR ESC. 120\$ Mensais
V. EX.ª PODERÁ ADQUIRIR A MAIS BELA MÁQUINA FOTOGRAFICA, SISTEMA REFLEX
flexarel
Dirija-se ao seu fornecedor habitual de artigos fotograficos

Leiam o jornal humorístico «SEMPRE-FIXE»

BOVRIL

faz deliciosas sandes



Todas as pessoas apreciam as gostosas sandes feitas com BOVRIL, porque são económicas e proprias para todas as ocasiões.

SOCIEDADE GERAL

de Comércio, Indústria e Transportes

Para um porto do

CHILE

directo ou com escalas recebe carga em Lisboa (se convier) a partir cêrca de 10 de Outubro, o navio-motor português

“ALCOBAÇA”

Para carga, tratar

Rua do Comércio, 39 - Telefone 30551

Propagandista

Oferece-se para trabalhar com especialidades farmacêuticas no Centro do País, estando bem relacionado com a classe médica e conhecedor do ramo.

Dirigir carta a este jornal, ao N.º 279.

Carlos de Barros Barbosa

FALECEU

Sua mulher, filhos, netos, irmão, cunhado e mais família participam este doloroso transe e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Avenida Barbosa du Bucage, 18, 2.º, esq.º, para o cemitério de Vila do Conde.

AGENCIA ALVES

António Júlio Serrano da Silva
FALECEU

Maria do Carmo Serrano da Silva, António Miguel Martins Serrano da Silva e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido esposo, pai e parente e que o funeral se realiza, amanhã, pelas dez horas, da Rua da Esperança, 164, para o cemitério da Ajuda.

Carlos de Barros Barbosa
FALECEU

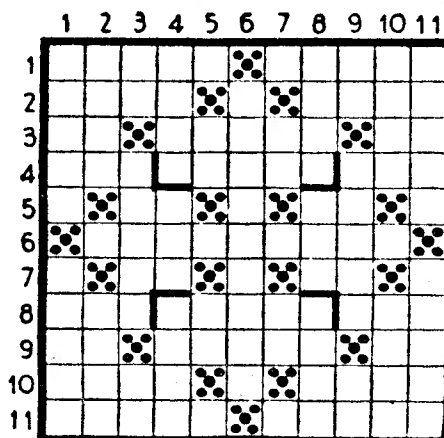
BARBOSA & COSTA, LD.ª, participa o falecimento do seu antigo sócio, pai e avô dos seus socios Francisco Lopes Barbosa e Carlos Francisco da Silva Barbosa, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Avenida Barbosa du Bucage, 18, 2.º, esq.º, para o cemitério de Vila do Conde.

Carlos de Barros Barbosa
FALECEU

OS EMPREGADOS DA CASA BARBOSA & COSTA, LD.ª participam o falecimento do seu patrão e amigo, e que o funeral se realiza amanhã, ás 12 horas, da Avenida Barbosa du Bucage, 18, 2.º, esq.º, para o cemitério de Vila do Conde.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2886



HORIZONTAIS: 1—Instala. Cidade fortificada e importante porto militar da França. 2—Tende. Empregar. 3—Frequentar. Era. Convicção. 4—Debaixo. Insignificância. Barrete mourisco. 5—Preposição. Rio da Itália, que banha Turim. 6—Examinar. 7—Prefixo de negação. Estrepto de desmoronamento. 8—Com saúde. Contemplar. Maior. 9—Zomba. Ciumento. Pupa. 10—Terreiro em volta das igrejas. Suprimi. 11—Amalgama. Trespasas.

VERTICAIS: 1—Tipo de navio de guerra. Franqueiem. 2—Caixa. Pátio. 3—Artigo (pl.). Grande enseada do gofo da Guiné. Reis. 4—Cidade de Espanha que foi um dos antigos reinos muçulmanos. Ilha inglesa no mar da Irlanda. Escavados. 5—Nome de letra grega. Medida chinesa equivalente a cerca de 576 metros. 6—Segredou. 7—Entre nós. Campeão. 8—Caminhos. Pareilha. Régulo. 9—Pertences. Lugar, na antiga Roma, onde se reuniam as assembleias do povo para discutirem os negócios públicos. Semelhança. 10—Livre. Enfeita. 11—Número que alguns consideram azagao. Frades.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2885

HORIZONTAIS: 1—Forte. Afina. 2—Alienigenas. 3—Rê. Já. Are. As. Os. 4—Nadar. Sueca. 5—Apara. Atroz. 6—Coma. Nova. 7—Manar. Gerir. 8—Arada. Amada. 9—Gr. Sô. Aro. Sâ. Mô. 10—Remuneraram. 11—Asilo. Acuso.

VERTICAIS: 1—Farto. Magra. 2—Olé. Nacar. Bês. 3—Ri. Japonas. Mi. 4—Te. Adama. do. Ul. 5—Ena. Arara. Ano. 6—Irta. Gare. 7—Age. Sanem. Ora. 8—Fê. Autoras. AC. 9—In. Servida. Ru. 10—Não. Coara. Mas. 11—Assaz. Cromo.

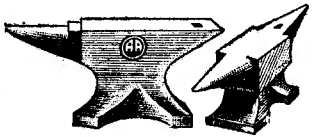
ANTIGOS COMBATENTES

Os artilheiros que foram a França vão confraternizar em Outubro

Estão constituídas as comissões organizadoras da festa de camaradagem dos artilheiros que combateram ao lado do Exército francês, durante a Grande Guerra. Dessas comissões fazem parte, em representação dos antigos combatentes em França do «C. A. P.», os srs. coronéis Luís Perry de Sousa Gomes, António dos Santos Pedrosa, tenente-coronel Manuel José Avila Madruga, major Augusto Barbosa Estácio, eng.ºs Manuel de Melo (Cartaxo) e António Maria Fernandes e, em representação do «C. A. P. I.», os srs. coronel Alexandre Gomes Correia Leal, drs. Fernando da Silva Correia e Paulo José de Cantos, eng.ºs Eduardo Bravo Madail e António Monteiro Gomes; e Fernando Araujo Alegria, presidente da delegação de Oeiras da L. C. G. G.

A festa está projectada para o dia 25 de Outubro e nela tomam parte antigos oficiais, sargentos, cabos e soldados de artilharia pesada.

A inscrição pode fazer-se, desde já, e até à véspera do dia da reunião, em Lisboa, na Rua dos Correios, 319, (Leitaria de S. Domingos) Telefone 20973; em Oeiras, Rua Candido dos Reis, 216-1.º (Núcleo da L. C. G. G.).



**BIGORNAS
E CAVALETES**
EM AÇO DE ALTA RESISTENCIA
TRATADO
A MELHOR QUALIDADE
EM TODOS OS MODELOS

SÓ PARA REVENDA

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
R. ACADEMIA DAS CIÊNCIAS, 8 - LISBOA
TELEFONES 31710-31718-31719
CAIXA POSTAL 402

A evolução das cidades

(Continuação da 1.ª página)

muitos que recortam o litoral finlandês, aberto sobre o Golfo da Finlândia, Helsinquia adquiriu, rapidamente, categoria de porto marítimo activíssimo, pela exportação, em grande escala, de madeiras, que para ela convergiam, das regiões florestais intermináveis interiores da Finlândia, quer por via terrestre, quer por via fluvial, seguindo o complicado conjunto dos lagos finesses.

Capital do «Grão-Ducado da Finlândia», durante a dominação russa, Helsinquia passou, naturalmente, a ser a capital da «República da Finlândia», em 1918, e, como tal, desenvolveu-se, grandemente, quer em população, quer em área, ficando a ser, pelos seus edifícios públicos, de linhas modernas mas assás harmoniosas, uma das cidades mais interessantes, da Europa Setentrional.

No século XI, ao fundo de um «fjord» da costa meridional da Noruega, sobre o Skagerrak, o rei Harald Haardrad fundou uma cidade a que deu o nome de Oslo ou Opslo, que, rapidamente, se desenvolveu, sendo a terceira, depois da então capital norueguesa, Trondheim, e de Bergen, a prestigiosa cidade episcopal da Escandinávia. Vivendo do comércio marítimo, Oslo foi progredindo, até que, em 1624, foi completamente destruída por um incêndio; o então rei da Dinamarca e Noruega, Cristiano IV, reconstruiu-a e ampliou-a, elevou-a à categoria de capital da Noruega, que manteve, quando acabou a dominação dinamarquesa, em 1815. No século XII, na costa oriental da ilha de Seelandia, sobre a extremidade meridional do estreito do Sund, vegetava um lugarejo de pescadores; um bispo, Axel, obteve aí a concessão de um pequeno domínio, que, uma vez povoado, gerou uma pequena cidade que se denominou Axelhus. Aumentando de área e de importância, explicáveis pela privilegiada situação da cidade sobre o Sund, via vital para o comércio entre os portos do Báltico e do Mar do Norte, que fazia dela uma cidade de mercadores, o seu nome passou a ser Kjöbenhavn, — que nós aportuguesamos em Copenhague — isto é, «Porto dos Mercadores».

Copenhague — grande centro comercial

Capital da Dinamarca desde o século XIV, Copenhague é o maior centro comercial e marítimo do país, embora a sua importância, sob o ponto de vista económico, tenha diminuído assaz, desde a abertura do canal de Kiel. Haia em holandês, Gravenhage «baía dos Condes» ou simplesmente Hage-Baia, como se deduz do seu nome, começou por ser um humilde logarejo em que os «Tenies» da Holanda, no século IX, reuniam os seus «vassallos» e convidados, para caçadas. No século XII, um desses «Condes» mandou construir aí um castelo, à volta do qual se foi desenvolvendo uma povoação, que, nos fins desse século já atingira categoria de cidade e, como tal, passou a ser a sede do governo do «Condado da Holanda», um dos vários estados, de tipo feudal, em que estavam fragmentados os Países Baixos.

Desde que se organizam em estado indepen-

TAUROMAQUIA

«História da Tauromaquia»

Uma gralha alterou a transcrição que ontem fizemos do último fascículo da «História da Tauromaquia» acerca do cavaleiro José Rosa Rodrigues no que se refere ao aperfeiçoamento que fez das directrizes do toureio a cavalo, dando-lhes uma forma definitiva e extremamente galharda.

«Litri» e Aparicio

MADRID, 29—«Litri» e Aparicio vão tomar alternativa no mesmo dia, 12 de Outubro, em Valência, e tal como nas mesmas circunstâncias sucedeu a «Lagartijo-chico» e «Machiquito», sortear-se-á a antiguidade. Aconteceu até que a sorte foi então favorável a «Lagartijo», o que fez chorar de raiva «Machiquito». «Camara», apoderado de «Litri» e Aparicio diz que ambos vão agora à América, mas que estarão de regresso a Espanha para começar a tourear logo no início da temporada. — (Efe).

dente as chamadas «Províncias Unidas», que englobam os territórios do extinto «Condado da Holanda», Haia desce à categoria de uma simples cidade provincial, a capital do novo estado será Amsterdão.

No século XII, nas margens do pequeno rio Amstel havia um pequeno domínio senhorial, com seu castelo, que do rio tirara o nome. A volta do castelo, foram surgindo casas, gerou-se uma cidade que se denominaria Amsterdã ou seja, em holandês, «dique do Amstel», cidade que foi anexada pelos «Condes» da Holanda.

Começando a ganhar importância, nos fins do século XIV, pelo incremento da actividade marítima e comercial dos seus habitantes, incremento que se explica por ser o rio Amstel uma das saídas naturais do Reno, a importantíssima via fluvial da Europa, Amsterdão, que, desde os fins do século XVI, é um dos grandes entrepostos comerciais europeus, sem atingir no século XVII extraordinário esplendor económico, em virtude de nela se situarem as sedes das prósperas «Companhias» da Índias Ocidentais e Orientais, Amsterdão é, então, um centro de admirável actividade marítima, comercial e financeira, rival de Londres; é a capital, riquíssima, das «Províncias Unidas».

Declina, porém, economicamente, um pouco, no transcurso do século XVIII; e, ao fundar-se o chamado «Reino dos Países Baixos», em 1815, perde a categoria de capital, a favor de Haia.

Todavia, rapidamente, dado o desenvolvimento económico geral europeu do século XIX, Amsterdão readquire importância, garante a posição de primeiro porto comercial da Holanda, com uma população elevada, muito superior à de Haia, residência da corte e sede do Governo.

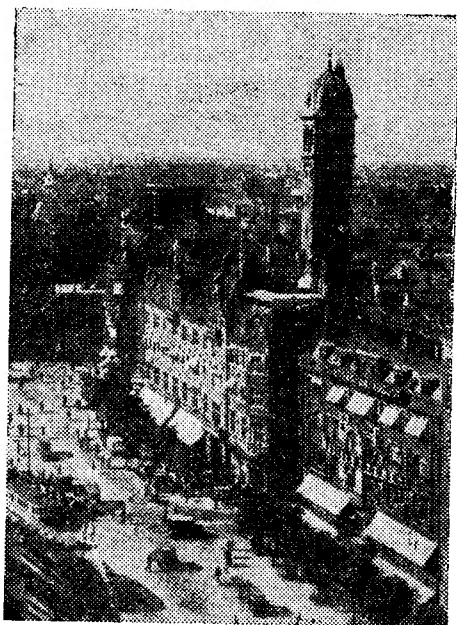
Bruxelas começou em volta de uma igreja

O núcleo gerador de Bruxelas foi um pequeno aglomerado populacional, formado no século VII, à volta de uma igreja, construída por S. Geny, numa pequena ilha do rio Senne, tributário do Dyie, afluente do Escalda. Nos meados do século XI, tendo alastrado esse aglomerado pelas duas margens do Senne, foi cingido de muralhas, passou à categoria de cidade, Bruxelas de certa importância, pois que, além de ser já um activo centro comercial e industrial — as rendas e os tapetes de Bruxelas, de grande fama, rivais das rendas de Malines e dos tapetes de Arras — era também um prestigioso centro religioso, por guardar as mui veneradas relíquias de Santa Gúdula.

Ligada ao Escalda, via fluvial, de capital importância, na vida económica belga, situada num ponto de convergência de estradas comerciais que se dirigiam da Flandres para as regiões renanas, das regiões do norte da França para a Holanda, Bruxelas vai aumentando de importância sob o governo de curiosas instituições democráticas tipicamente burguesas, que garantem uma prosperidade geral, baseada no fabrico de tecidos de lã que competem com os de Gand. Note-se que, apesar da sua estrutura mercantil e industrial, Bruxelas também era uma cidade cortesanesca, pois que nela residiram os «duques» do Brabante, o que contribuiu para dar à cidade maior esplendor e prestígio.

Sob o domínio dos «duques» da Borgonha, Bruxelas, ao mesmo tempo que atingiu extraordinário desenvolvimento comercial e industrial, embelezava-se com monumentos. Ao findar o século XV, Bruxelas, muito naturalmente, pela sua imponência, pela sua situação geográfica ascendia a capital dos Países Baixos, entendendo-se por esta designação os territórios que correspondem, hoje, sensivelmente à Bélgica e à Holanda. E verificada a separação das províncias setentrionais que constituiriam as «Províncias Unidas», vulgarmente conhecidas por República Holandesa, Bruxelas continuaria sendo a capital das chamadas «Províncias Unidas Católicas» ou «Países Baixos Espanhois», desde 1567, até aos fins do século XVIII, o que nos explica que, ao surgir o «Reino da Bélgica», em 1831, tenha sido escolhida para sua capital, para o que, sem dúvida, contribuiu o facto de ficar situada, aproximadamente, na linha etnica dividiária das regiões flamengas com as regiões walo-nas.

A SEGUIR: — Lisboa.



Copenhague monumental

VIDA ARTÍSTICA

Uma exposição na Galeria Molder

Amanhã, às 7 horas, abre, para um grupo de convidados, uma colecção de trabalhos apresentados pela Galeria Molder, que acaba de passar por importantes obras.

Aos convidados será oferecido um vermouth.

Uma exposição em Vila Franca de Xira

No dia 1 de Outubro, às 13 e 30, inaugura-se, na sede do Ginásio Vilafranquense, o II Salão de Artes Plásticas promovido por aquela prestimosa instituição. Nele estarão representados os artistas Alvaro Marques, Augusto Bértolo, Eugénio Ferreira da Silva, José Noel, João Gois, e Noel Perdigão.

Cadima nas Caldas

No Salão de Turismo das Caldas da Rainha, abriu uma exposição do pintor Cadima Tavares. São 48 quadros a óleo que aquele recinto tem chamado larga concorrência de visitantes e que se manterão expostos até 9 de Outubro próximo.

O tempo e a agricultura

Falta de vinho e de água

NABAIS, 27 — Já na próxima semana deve terminar a faina das vindimas, que este ano não foi muito prolongada. A produção é de inferior qualidade, vendendo-se o vinho a 3550 o litro.

Por outro lado, faltam aqui as forragens para os gados, o que traz os lavradores desanimados. A falta de água é manifesta, pois as nascentes estão secas.

Outono à porta...

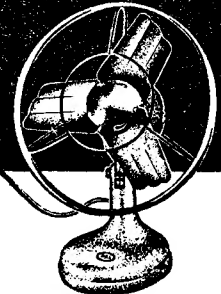
...«Mar-Lindo» a tentar, recanto sedutor onde V. Ex.ª encontra lindos quartos género pousada, boas refeições num excelente serviço diário de restaurante. Preços especiais para grupos e para férias.

Praia de Santa Cruz — Telef. 6

Todos os domingos, pratos «à Mar-Lindo». — Aberto até 31 de Outubro.

VENTOINHAS
PAL

OSCILAÇÃO
AUTOMÁTICA
—
CONSUMO
REDUZIDO
—
ESC 750600



ESTABELECIMENTOS SIDA, Lda

R. DE S. NICOLAU, 44-46 - TEL. 22584 - LISBOA

DISTRIBUIDORES:

NORTE: M. Simões Junior, Lda. Rua de Santo António, 208—Telefone 25582—PORTO.

CENTRO: Casa Mouras, Couraça da Estrela, 9, 1.º—Telefone 2590—COIMBRA.

SUL: Agência Comercial de Faro, Lda. Rua de Santo António, 57—Telefone 76—FARO

Gonep Lda
ALFATAS LISBOA

Reabriu depois de férias

R. da Misericórdia, 92

Tel. 32425

EXTERNATO DE ALVALADE

Alvará n. 276

TODOS OS CICLOS

Rua Isidoro Viana, 12 — CAMPO PEQUENO — Telefone 71965

Instrução primária e secundária. Cursos diurno e nocturno.

Abertura das Aulas: — 1 de Outubro

Vida desportiva

(Continuação da 3.ª pág.)

ciativa do combate. Embora houvesse a impressão de que Louis agora estava mais recomposto, o antigo campeão atacou desesperadamente, numa última tentativa. Louis procurou derrubar Charles com um «hook», da esquerda; mas Charles, com um directo ao queixo de Louis, quebrou o impeto deste, e com uma esquerda ao corpo fê-lo estremecer. Outra esquerda seguida de um «uppercut», obrigou Louis a encostar-se às cordas. Os «uppercuts» de Charles acertaram em cheio no alvo. Ao terminar o assalto, via-se que Louis de facto não podia fazer mais nada. — (Reuter).

«Acabou-se», disse Louis

NOVA YORK, 28.—Depois do combate de ontem, Louis declarou que «definitivamente nunca mais voltaria a combater».

Quando estava a ser tratado da mão esquerda e do olho esquerdo que estava quase fechado, Joe Louis disse: «Acabou-se. Não tinha de ser. Fiz todos os possíveis».

Joe Louis mostrou-se tão orgulhoso e honesto como nunca quando disse aos jornalistas e aos seus admiradores que encheram a cabine que ele não tinha desculpas. afirmou ter-se magoado na mão esquerda no terceiro assalto, mas que esse facto não afectara a sua capacidade de soco.

«Gostei do combate, mas convenci-me, a partir do 7.º assalto, que não me seria possível ganhar», acrescentou.

Ele sabia isto melhor do que ninguém, porque meia dúzia de vezes houve a impressão de que Charles, com o olho esquerdo fechado e o sangue a escorrer-lhe pela boca, podia ter ido ao chão. Mas Charles nunca caiu. Continuou a martelar o rosto inchado de Louis. — (R.).

Louis ganhou mais que Ezzard

NOVA YORK, 28.—Joe Louis ganhou cerca de 100.500 dólares no combate realizado ontem à noite. Ezzard Charles, como vencedor recebeu pouco mais de 57.000 dólares aproximadamente.

Os 35 por cento de Louis nas receitas líquidas da bilheteira atingem cerca de 54.000 dólares e a sua parte nos direitos de radiodifusão e televisão foi 46.500 dólares.

A parte de Charles na bilheteira foi de aproximadamente 30.800 dólares e a dos direitos de retransmissão foi de 26.500 dólares. — (R.).

FUTEBOL

Jogadores punidos pela Federação

Na sua reunião de ontem, a comissão administrativa da F. P. F. puniu os jogadores: Alcino Fernandes Brioso e José da Mota, ambos do Vitória de Guimarães, o primeiro com dois jogos oficiais de suspensão e o segundo com repreensão registada.

A Direcção da A. F. L. na sua última reunião, aplicou também os seguintes castigos a contar de 25 de Setembro:

Com 1 jogo de suspensão: João Eduardo Gomes Martins, do Alhandra; Octávio Afonso Bico, do Águia Vilafranquense. Com 2 jogos: Alberto Bernardino Ferreira, do Estoril-Praia; Aníbal Simões da Costa, do Clube Operário; Manuel Joaquim Azevedo, do Alhandra; com 3 jogos: Abílio Aurélio dos Reis, do Santa Iria; Jaime de Almeida Duarte, do Clube Operário; Joaquim Crisóstomo, do Santa Iria; Joaquim Rodrigues Oliveira, do Palmense; José Ascensão Rodrigues Rocha, do Palmense; Manuel Ferreira Cabral, do Palmense, e 4 jogos: Leonildo Madruga, do Santa Iria.

A festa a Manuel Marques

Os clubes que participam na festa de homenagem a Manuel Marques, no dia 5 de Outubro, resolveram, a fim de dar maior interesse aos jogos, fazer apenas três substituições no decorrer dos desafios. Assim, é de esperar que todos se apresentem com os seus melhores elementos, na disputa das taças destinadas aos vencedores.

CICLISMO

Circuito da Costa do Sol

Para propaganda do desporto do pedal em Carcavelos, terra de tantas tradições ciclistas, vai realizar-se, no dia 5 de Outubro, pelas 17 horas, o Circuito da Costa do Sol, destinado a corredores populares. Já se inscreveu a equipa do Grupo Sportivo de Carcavelos, que tem ganho a maior parte das provas em que tem entrado. Os prémios, que se encontram expostos no Café Central, são os seguintes: taça «Junta de Turismo de Cascais», para a equipa vencedora; taça «Aníbal Firmino da Silva», para o 1.º da classificação individual; taça «Francisco Rocha», para o 2.º classificado; e medalhas para o 3.º, 4.º e 5.º classificados.

ATLETISMO

O Benfica organiza no próximo domingo, na sua pista do Campo Grande, pelas 9 horas, o 5.º torneio de preparação para a próxima época, entre sócios e simpatizantes, das categorias de aspirantes e principiantes. Disputar-se-ão as provas de 80, 100, 700, 1.000 metros, altura e peso.

Espectáculos e Cinema

Artes do reposteiro

Devem começar no dia 2 de Outubro os ensaios da revista, que, com os artistas Irene Isidro, Laura Alves, António Silva, Ribeiro, Carlos Alves e Barroso Lopes, inaugura a temporada de Inverno no Teatro Apolo.

—A comédia em ensaios no Teatro Variedades, «A vida tem três andares», deve ser representada a seguir à peça «A Canção da Felicidade».

—Só no dia 10 de Outubro devem terminar, no Teatro Maria Vitória, os espectáculos da comédia «Um marido solteiro».

—Os principais artistas da companhia de ópera italiana que vem efectuar a temporada lírica no Teatro de S. Carlos são o soprano Maria Caniglia, o tenor Tagliavini, o meio-soprano Sugnani, e o baixo Neri. Além do repertório já conhecido das últimas temporadas, serão cantadas as óperas «D. Carlos», «Arlésiana» e «Otello». Todas as óperas serão cantadas duas vezes.

—Terminam amanhã no Bombaral os espectáculos do Teatro do Povo, regressando todos os artistas a Lisboa no sábado.

—A revista «E de gritos», que a companhia do Teatro Sá da Bandeira está a ensaiar, deve subir à cena na primeira quinzena do mês de Outubro.

—Realiza-se hoje, na Casa da Comarca de Arganil, uma recita promovida pelo actor e encenador Fernando Pereira. Além de artistas teatrais, toma parte neste espectáculo a Orquestra Aldrabofona.

—O ensaio geral da comédia musicada «História duma fadista», em ensaios no Odeon, realiza-se no dia 2 de Outubro.

—O principal papel masculino da peça «A Herdeira», que será a de inauguração da época oficial do Teatro Nacional D. Maria II, vai ser desempenhado pelo actor Alvaro Benamor.

—No Coliseu dos Recreios, prosseguem os ensaios de «Lisboa é coisa boa».

—Logo que termine a temporada teatral no Teatro da Trindade, pela companhia de Assis Pacheco, será iniciada a temporada de cinema, com o filme «Frei Luís de Sousa».

—A actriz Maria Matos vai reaparecer no Teatro Maria Vitória, na comédia «O velho gaiteiro», ao lado de Vasco Santana, que também faz a sua reaparição, depois da digressão que fez pela província.

—Por compromissos assumidos anteriormente com outra empresa, a actriz Maria Matos, de acordo com a empresa Rey Colaço-Robles Monteiro não irá ao Porto nem fará parte este Inverno do elenco do Teatro Nacional D. Maria II.

—Alguns números de fantasia da revista que vai entrar em ensaios no Teatro Apolo terão coreografia da bailarina Ausenda Monteiro.

—Esta noite, na Casa da Comarca de Arganil, realiza-se a festa de homenagem ao actor Fernando Pereira, em que colabora a orquestra Aldrabofona e um grupo apreciado de artistas do nosso teatro musicado.

—Nos primeiros dias de Outubro, chega a Lisboa, a bordo do «Pátria», o bailarino Constante, que, depois de uma digressão pela África, vem retomar o seu lugar num dos nossos teatros musicados.

—A bordo do «Pátria» segue brevemente para Luanda a artista Maria da Luz, que ali vai exhibir o seu repertório de fados, tangos e canções regionais.

Teatro de amadores

na vila de Almada

No Teatro-Cine da Academia Almadaense estreia-se, no dia 2, o seu novo grupo cénico dirigido por Carlos Alvares, aluno do Conservatório Nacional.

Será representada a peça em três actos, de Rui Correia Leite, «Raça», interpretada pelos

MISS PORTUGAL

é hoje homenageada
no CASINO ESTORIL

É finalmente hoje, à noite, que Miss Portugal é homenageada no Casino Estoril, numa brilhante festa cheia de atractivos internacionais e nacionais, promovida por uma comissão de senhoras.

Esta festa que será a última da temporada de Verão, de grande valor artístico e elegante, despertou entre o mundanismo da Costa do Sol o mais vivo e justificado entusiasmo.

Miss Portugal receberá, no decorrer deste grandioso programa, a Medalha de Ouro da Costa do Sol, comemorativa desta homenagem.

Dão também a sua assistência graciosa a esta festa a Miss Portugal as duas simpáticas raparigas holandesas, Robby Van der Wal e Jos de Lange Wenders, que, exibindo as suas características danças e canções, andam percorrendo o Mundo, a pé, para prestar-lhe igualmente a sua homenagem e nela a mulher portuguesa, como sincera gratidão por, tão calorosamente, terem sido aqui acolhidas.

amadores Isabel Queirós, Matilde Rosado, Rosette Coelho, Vitoria Rosado, Márciano Martins, Carlos Alvares, Américo Guerreiro, José Condeço e Edmundo Gonçalves.

Quem é a portuguesa

que casou com o actor Bruce Cabot?

WASHINGTON, 28.—Rivalizando modestamente com as reportagens da guerra da Coreia, cerca de 300 jornais norte-americanos noticiaram—alguns com fotografias e outros sem elas—o casamento do actor cinematográfico Bruce Cabot com a senhorinha Francesca de Scaffa, classificada pelos arautos como «uma beleza portuguesa» («a Portuguesa Beauty») oriunda de Lisboa, segundo alguns jornais, ou do Funchal, segundo outros. O enace, cujos preliminares não pecaram por falta de toques românticos, realizou-se, em boa tradição cinematográfica, no palácio de um milionário do petróleo, amigo do noivo, no vastíssimo Estado de Texas. Bruce Cabot e Francesca de Scaffa conheceram-se, segundo rezam as crónicas, durante um «cocktail party», em Hollywood e foi amor à primeira vista. Os cabeçalhos, encimando a notícia, cingiram-se à forma «Cabot to marry Portuguese beauty» e os noivos sorriram cheios de optimismo nas páginas do «New York Mirror» e de outros jornais de grande circulação. Embora sem reflexo na situação internacional, o romance Cabot-Scaffa, contra o pano de fundo de Hollywood e dos poços de petróleo do Texas, foi uma das poucas notícias absolutamente optimistas dos últimos dias. — (A. N. I.).

O espanto de Lisboa!



Os palhaços, reis do circo

Uns estranhos porcos que «falam»! Veja, hoje, no Coliseu, a sensacional companhia de circo

Uma companhia de circo, que é uma verdadeira loucura. Tudo atracções novas! Tudo maravilhas. Veja o homem inconcebível, que se torna esqueleto, contorcionista e jongleur, verdadeiro mistério humano. Já ouviu «falar» porcos? Já os viu fazer acrobacia? Pois, então, vá hoje ao Coliseu. Amanhã, às 21 e 30 h. Sábado, «matinée», às 16 horas.

Recintos de diversões

No programa de «music-hall» organizado pelo «Maxime», para inaugurar a sua temporada de Inverno, na segunda-feira, figura uma novidade de alta categoria. Trata-se da célebre atracção «Les Bingsters», constituída por três formosas irmãs-gêmeas, em notáveis criações, simultaneamente, de canto e de baile acrobático.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TRINDADE—A's 21 e 45—«A prima Eugénia»
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 45 e às 23—
...Um marido solteiro?...
VARIEDADES—A's 20 e 45 e às 23—«A canção da felicidade».

COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
S. LUIS—«E tudo o vento levou».

TIVOLI—«Se minha mulher soubesse...».
EDEN—«A tentação do jogo».

POLITEAMA—«A esquina da vida».
S. JORGE—«Frei Luís de Sousa».

CAPITÓLIO—«A maldição da torre».
ODEON e PALÁCIO—«O retrato de Jennie»
OLIMPIA—«O ovo e eu».

TERRASSE—«Maria Antonieta».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«Fabiola».

LYS—«A sombra do passado».
REX—«A água de duas cabeças».

PROMOTORA—«D. Quixote moderno».
BELEM JARDIM—«Fizeram-me passar por mulher».

R. AMADORA—«A vingança de Roger la Honte».

CHABY (Algueirão)—«A volta do José do Telhado».



PREFIRA AS MODERNAS PRATAS
DA Marca
TOPAZIO
Vende: OURIVESARIA MORAIS
RUA NOVA DO ALMADA

Sociedade «ESTORIL»

CAMINHO DE FERRO DO CAIS

DO SODRE' A CASCAIS

HORARIO DOS COMBOIOS

1.º aditamento ao cartaz H 32

Dias uteis e domingos e feriadados

A partir do dia 2 de Outubro de 1950 são feitas as seguintes alterações:

DIAS UTEIS

Comboio n.º 707: Estabelecida paragem em Algués às 20-29; estabelecida paragem em Cruz Quebrada às 20-32, chegando a Cascais às 21-02. Este comboio passa a ter o n.º 621.

Comboio n.º 702: Estabelecida paragem em Cruz Quebrada às 8-00; estabelecida paragem em Algués às 8-03, chegando a Cais do Sodré às 8-12. Este comboio passa a ter o n.º 624.

Comboio n.º 202: Estabelecida paragem em Algués às 8-35, chegando a Cais do Sodré às 8-44.

Comboios n.ºs 562 e 62: Modificadas as suas marchas, sendo substituídas pelas seguintes:

Estações e apeadeiros — Comboio n.º 562, semi-directo — 1.ª, 2.ª e 3.ª classes — CASCAIS, partida às 12-55; Monte Estoril (ap.), às 12-57; Estoril, às 12-59; S. João do Estoril (ap.), às 13-02; S. Pedro do Estoril (ap.), às 13-05; Parede, às 13-08; Carcavelos, às 13-11; Oeiras, às 13-14; Santo Amaro (ap.), às 13-16; Paço de Arcos, às 13-20; Caxias, às 13-23; Cruz Quebrada às 13-26; Alcantara-Mar, às 13-33; Santos (ap.), às 13-36; CAIS DO SODRE', chegada às 13-38 — Não faz serviço de bagagens nem de recovasões.

Estações e apeadeiros — Comboio n.º 62, 1.ª, 2.ª e 3.ª classes — ESTADIO, partida às 13-28; Cruz Quebrada, às 13-30; Algués às 13-33; Pedrouços, às 13-35; Belem, às 13-38; Alcantara-Mar, às 13-42; Santos (ap.), às 13-45; CAIS DO SODRE', chegada, às 13-47 — Não faz serviço de bagagens nem de recovasões.

DIAS UTEIS E DOMINGOS E FERIADOS

Estabelecida paragem em Alcantara-Mar aos seguintes comboios:

Ascendentes — Horas em Alcantara-Mar: * 551, às 12-25; 553, às 13-00; 555, às 13-25; 557, às 14-40; 559, às 18-10; 561, às 18-40; 563, às 19-10; 565, às 19-50; 567, às 20-45; * 569, às 1-05; * 571, às 2-35 — * Estes comboios também se efectuam aos domingos.

Descendentes — Horas em Alcantara-Mar: 552, às 7-08; 554, às 7-38; * 556, às 8-18; 558, às 8-51; 560, às 13-08; 564, às 13-58; 566, às 18-08; 568, às 18-51; 570, às 19-18; 572, às 20-43 — * Estes comboios também se efectuam aos domingos.

Lisboa, 20 de Setembro de 1950.

O Engenheiro-Director

A Buel

CASINO-ESTORIL

I Exposição elegante de automóveis

UM «FLOOR SHOW»

Sob a Direcção artística de Erico Braga

NOITE DA MODA

HOMENAGEM A MISS PORTUGAL

com entrega da Medalha de Ouro da Costa do Sol

DESPEDIDA DE Luiz Piçarra

A voz do curo de Portugal

Tina Starte

a rival de Freroli

MARIA AMELIA MARQUES

Canora da rádio

DESPEDIDA DE CHARLES BALLE

o melhor conjunto coreográfico português

Com a assistência graciosa das 2 holandesas

Robby Van der Wall

e Jos de Lange Wenders

que andam percorrendo o mundo a pé

3 ORQUESTRAS: FRED ADISON

e a sua famosa Orquestra Parisiense

ALMEIDA CRUZ e os «1883 DJ RITMO»

com o «entraineur» TOBIAS

No WONDER BAR e YACHT CLUB

Jantares «à la carte»

PREÇOS: No Salão Restaurante: entrada 30\$00

No Wonder Bar e Yacht Club: Consumo mínimo 5\$00

Torneio de «Canasta», nos dias 2 e 3 de outubro

Preço: 150\$00, incluindo o jantar de homenagem aos vencedores, inscrição aberta na Secretaria do Casino, etc amanhã.

Amanhã -- Estreia

BALLET CIMARRO

RADIO DUCRETET-THOMSON
SÍNTESE MARAVILHOSA DAS TÉCNICAS
EUROPEIA E AMERICANA

Serão presos e processados

os vendedores de peixe que não cumprirem a portaria, sobre preços

O sr. capitão Silva Pais, director dos Serviços de Fiscalização da Intendência Geral dos Abastecimentos, que há dias se encontrava no Norte, regressou a Lisboa; e, depois de uma conferência com alguns funcionários superiores, deu instruções às brigadas para que, a partir de amanhã, fiscalizem os estabelecimentos de venda de peixe e as respectivas bancas dos mercados de Lisboa e dos concelhos limitrofes, para verificar se está sendo cumprida a portaria recentemente publicada pelo sr. ministro da Economia, fixando os preços do peixe, que hoje entrou em vigor. Todos os vendedores que forem encontrados em transgressão das suas disposições serão imediatamente detidos e processados, seguindo para o tribunal, com os respectivos processos.

Aqui fica o aviso, para que não haja desculpas, nem surpresas, pois as brigadas têm instruções rigorosas para fazer cumprir o que está superintendente determinado.

Vida religiosa

Peregrinação venezuelana

Chega hoje ao nosso porto o paquete «Portugal», que vem embarcar a peregrinação saliana que regressa à Venezuela depois de uma digressão pela Europa. Embarcam no referido transatlântico a sr.ª de Celis Parede, esposa do governador do Estado Federal Venezuelano e monsenhor Segundo Garcia, administrador apostólico.

A organização da peregrinação encontra-se a cargo da «Italtours» e são agentes em Lisboa da companhia de navegação os srs. Carlos Gomes & C.ª Lda.

As cerimónias da proclamação do dogma da Assunção

CIDADE DO VATICANO, 28.—É possível que a grandiosa cerimónia marcada para 1 de Novembro quando proclamação do dogma da Assunção de Nossa Senhora, se efectue na Praça de S. Pedro, mas ainda não se assentou em nada definitivo nesta ordem de ideias. A amplitude da multidão que desejaria assistir à cerimónia—desde já calculada em 200.000 pessoas aproximadamente—aconselha a tomar-se aquela decisão. Entretanto, os preparativos vão muito adiantados não só quanto à celebração do rito excepcional do dia, mas igualmente quanto à recepção e ao alojamento dos cardeais e bispos—uns quinhentos—que virão a Roma de todos os pontos do Mundo.—(F. P.).

A industria de limas

Partiu para o Próximo Oriente, como representante da industria das limas de Vieira de Leria, o sr. Henrique Feist, com o encargo de promover a expansão daquele produto nacional na Grécia e na Turquia. Aquella povoação do concelho da Marinha Grande, com a conquista desses novos mercados, assegurará o domínio mundial de um produto português, que representa uma das maiores riquezas do País.

A PRÓXIMA REUNIÃO da Conferência de Transportes de Africa

A bordo do «Angola» segue amanhã para Africa do Sul o sr. dr. Alexandre Pinto Bastos, presidente do Conselho de Administração da Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela e membro da delegação portuguesa à Conferência de Transportes de Africa, que deve efectuar-se em Joanesburgo, em 25 de Outubro.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 26,1; mínima, 15,2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 21,6; mínima, 15,0.

DE LUTO

Maria Celeste de Oliveira Pedro MIRA, 27—Faleceu a sr.ª D. Maria Celeste de Oliveira Pedro, de 20 anos, casada com o sr. Francisco José Pedro e filha do sr. Albino Marques Maduro e de D. Ercília de Oliveira Baptista. A extinta deixa um filhinho de pouca idade.

A. G. MAGNO, Lda
AV. ALMIRANTE REIS, 129-A

TROCA DE MOEDA ESTRANGEIRA EM TRANSITO NOS COMBOIOS

OS REVISORES DOS COMBOIOS
PROCEDENTES DAS
ESTAÇÕES FRONTEIRIÇAS
ESTÃO AUTORIZADOS A EFECTUAR
A

TROCA DE MOEDA ESTRANGEIRA POR ESCUDOS

A C. P. facilita assim comodidade aos viajantes que entrem no País

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: Chove e caem chuviscos nas Ilhas Britânicas e na França em virtude dum sistema frontal que se desloca para Nordeste. Chove em Espanha, por acção da depressão de origem térmica centrada a Sueste de Cáceres. Em Portugal o céu está encoberto ou tem algumas nuvens.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ: Céu de nebulosidade variável e vento fresco de Nordeste. Trovoadas e aguaceiros locais, a partir da tarde, a Sul do Tejo, principalmente no Baixo Alentejo e no Algarve. Ligeira subida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Às 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, «Rádio Mocidade»; 19 e 20, Canções portuguesas; 19 e 30, O compositor da semana; Bizet; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Canções; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, «Que quer ouvir?»; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Às 21 e 15, Musica de salão; 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, «Impressões de uma viagem aos Estados Unidos»; 22 e 15, Trechos de operetas; 22 e 30, Valsas; 22 e 45, «Vozes do Mundo»; 23 e 5, Folclore musical; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia e Boletim meteorológico; 0, Encerramento.

Programa B—Às 21 e 15, Árias; 21 e 30, Musica sinfónica; 22, «Tempo de poesia»; 22 e 15, «Recital de piano»; 22 e 45, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE—Às 19, Gravações; 19 e 30, Musica para todos; 19 e 55, Alguns minutos sobre turismo em Portugal; 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal; 20 e 45, Musica brasileira; 21, Programa Martini; 21 e 15, Canções; 21 e 30, Orquestras; 22, Rapsódias; 22 e 15, Canções; 22 e 30, Fados e guitarradas da Adega Machado; 23, Musica de baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 às 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 às 22 e 30.

RADIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 às 20 e 50.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 às 19 e 30, Graça; das 19 e 30 às 22, Voz de Lisboa; das 22 às 0, S. Mamede.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURN E—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação; Zil—Avenida da Igreja, 9-D—Bairro de Alvalade; Baptista—Rua de Francisco Tomás da Costa, 3-C (Tel. 7 1873); Alcantara—Avenida da Republica, 74-A (Tel. 7 1379); Cosmos—Avenida de João Crisóstomo, 44-C (Tel. 40592); Correia de Almeida—Avenida de Fontes Pereira de Melo, 13 (Tel. 4 7385); Coelho—Campo dos Mártires da Pátria, 117-118 (Tel. 5 3308); Lab—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (Tel. 48333); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65 (Tel. 39-185); Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 2 3326); Morão—Largo da Graça, 63 (Tel. 2 3700); Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A (Tel. 4 3880); Cacião—Rua de Angela Pinto, 32 (Tel. 4 9756); Higienica—Rua de Helodoro Salgado, 29; Guerra—Rua Andrade, 32-36 (Tel. 4 5513); Mundial, Lda.—Largo de D. Estefania, 9 (Tel. 4 5578); Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—R. do 4 de Infantaria, 26 (Tel. 62857); Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54 (Telefone 6 2246); Teles—Rua de João de Barros, 2 (Tel. 3 8249); Bom Sucesso—Rua da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 3 7578); Nogueira—Rua da Creche, 2 (Tel. 2 7591); Moura Serra, Lda.—Rua da Junqueira, 38-40; Carrasco—Rua do Presidente Arraiga, 39; Latina—Rua de S. Bento, 71 (Tel. 6 1165); Cunha—Rua da Escola Politecnica, 16 (Tel. 2 5455); Mendes & Braga, Lda.—Rua da Misericórdia, 133 (Tel. 2 4554); Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72 (Tel. 2 8180); Barral—Rua Aurea, 126 (Tel. 3 1531); Morão—Rua da Assunção, 17-19 (Tel. 21289); João XXI—Avenida de João XXI, 16-A.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	aberto	fechou	variação
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 1. 10.	648\$	647\$	649\$
Consolidado 3 % 1. 10.	713\$	713\$	713\$
Consolidado 3 1/2 2. 10.	840\$	840\$	845\$
Centenários 4 % ...	1.948\$	1.947\$	1.949\$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	950\$	950\$	—
Idem 1943	—	950\$	960\$
Idem 1944	—	950\$	955\$
Externas 1.ª série ...	—	1.070\$	—
Externas 1.ª carimbadas	990\$	988\$	1.000\$
Externas 3.ª carimbadas	—	1.000\$	1.110\$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	130\$	137\$

Ações			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.250\$	—
Lisboa e Açores port.	—	738\$	745\$
Ultramarino cp. I. p.	470\$	470\$	471\$
Portugal port. I. p.	—	—	1.110\$
Fidelidade ...	—	—	49.000\$
Mundial ...	—	1.145\$	1.170\$
Nacional ...	—	—	900\$
Agua Lisboia port.	—	117\$	122\$
Agua Lisboia 1934 T.p.	121\$	121\$	122\$
Agua Lisboia 1936 T.p.	—	115\$	—
Cimentos Leiria T. p.	—	210\$	225\$
Crédito Predial port.	14\$	14\$	14\$
Gás Electricidade cupão	162\$	162\$	162\$
Alto Alentejo cupão	112\$	111\$	—
Industrial Alcança...	—	263\$	270\$
Portugal e Colónias...	—	258\$	260\$
Nac. Navegação I. p.	—	740\$	755\$
Colonial de Navegação	—	700\$	720\$
Port. Tabacos cupão	305\$	304\$	305\$
Tabacos Portugal cupão	—	401\$	—
União Electrica Port.	—	170\$	185\$
Casqueiro ...	818\$	815\$	819\$
Agrícola das Neves	840\$	830\$	860\$
Agricultura Colonial	450\$	441\$	456\$
Açúcar de Angola...	2.235\$	2.235\$	2.238\$
Buzi ...	—	129\$	134\$
Ilha do Principe ...	1.230\$	1.210\$	1.250\$
Zambézia T. de 25	100\$	99\$	100\$
Moçambique ...	191\$	190\$	192\$
Obrigações			
Agua de Lisboa 5 %	—	508\$	—
Norte de Portugal 5 %	—	101\$	102\$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Um físico americano

defende o emprego da bomba atômica

NOVA YORK, 28.—O físico americano Arthur Compton, Prémio Nobel e um dos sábios que intervieram no fabrico da primeira bomba atômica e aconselharam o seu emprego contra o Japão, diz hoje no «American Magazine» que teria sido «acto de traição contra a Humanidade» não se ter servido da bomba. Não duvidaria, de resto, em aconselhar novamente o seu emprego, se este fosse o meio de «defender a liberdade e salvar vidas». Relata como, ao tempo, o secretário da Guerra lhe pediu que conseguisse a opinião dos seus colegas acerca da utilização da bomba e que, na sua maioria, «eles tinham concordado com essa utilização». «É terrível—escreve—matar muitos homens, mulheres e crianças. Todavia, teria sido imperdoável não usar desse poder, recentemente descoberto, para deter imediatamente a guerra mais desastrosa de toda a História».—(France Presse).

O Canadá fiscaliza

a exportação de matérias «estratégicas»

OTAVA, 28.—As exportações de matérias «estratégicas», como alumínio, nylon e muitos produtos químicos, ficarão sujeitas a rigorosa fiscalização a partir de 1 de Outubro, ao que anunciam nesta cidade. Esta medida destina-se a impedir o envio daquelas matérias para países comunistas e a afrouxar o seu escoamento para os Estados Unidos, a fim de atender às crescentes necessidades do Canadá.—(France Presse).

EXPEDIÇÃO AO HIMALAIA

LIAO, 28.—A secção lionesa do Clube Alpino Francês está a organizar uma expedição ao Himalaia. O objectivo da expedição será um dos catorze cimos acima dos 8.000 metros. A escolha definitiva só poderá fazer-se depois das negociações diplomáticas que estão a ser levadas a cabo. O pessoal da expedição será constituído por alpinistas lioneses. A partida está marcada para o começo da Primavera de 1951.—(France Presse).

Traineira inglesa

apresada no Báltico

LONDRES, 28.—O Foreign Office mandou instruções a sir David Kelly, embaixador da Grã-Bretanha em Moscovo para conseguir das autoridades soviéticas esclarecimentos sobre as circunstâncias em que a traineira inglesa «Swanella» de Hull, foi apresada no Mar Branco por um navio soviético.—(F. P.).

Um faquir enterrado

durante 287 horas

SALZBURGO, 28.—O faquir Ben Amafi, que estava enterrado há 287 horas, excedeu em 17 horas o «record» que marcara em Innsbruck. Foi retirado, ontem, á noite da cova achando-se muito esgotado. Desde que foi sepultado, não tomou qualquer alimento.—(F. P.).

Esquadra americana

na Sicília

AUGUSTA, 28.—Fundeu neste porto siciliano uma formação naval americana comandada pelo almirante Ballantine. Inclui o porta-aviões «Midway», o couraçado «Des Moines», o cruzador «Albany», 9 contratorpedeiros e vários navios de escolta.—(F. P.).

O «Diário de Lisboa» nos Estoril

vende-se nos seguintes locais: Gare da Estação do Estoril; Tabacaria do Parque; Vestibulo dos Correios-Estoril e Tabacaria do Cruzeiro-Monte Estoril

Leiam o jornal humorístico

fixe

Srs. automobilistas!

em 1940

Vulcalino apresentou no mercado o melhor remendo a fogo até então concebido;

em 1945

Vulcalino afirmava: As dificuldades originadas pela guerra na obtenção de materiais primos, levaram-nos a ter novos ideais e a descobrir novos processos de fabrico;

em 1950

Vulcalino apresenta no mercado o seu novo remendo a fogo «Envelope verde».



Peça em todas as garagens, stands e oficinas, o

Remendo **Vulcalino** «Envelope verde» o único remendo com garantia mundial.

Dez anos o confirmam!...

Distribuidores para Portugal, Espanha e Colónias:

Companhia Vulcalino

CABO RUIVO - LISBOA - TELEF. 39-354



A presença do representante de Pequim no Conselho de Segurança no próximo debate sobre a Formosa

FLUSHING MEADOW, 28.—(Da nossa correspondente Anne Weill).—O Conselho de Segurança esteve reunido até adiantada hora da noite, sem chegar a pronunciar-se sobre o convite ao Governo de Pequim para assistir aos debates do Conselho quando estudar a «queixa contra a invasão armada da ilha Formosa».

Está marcada nova sessão para hoje à tarde e o debate prosseguirá na base das duas posturas apresentadas pela U. R. S. S. e o Equador. Ambas pedem ao Conselho que convide o Governo de Pequim, mas, enquanto a moção soviética prevê que o representante de Pequim venha a Lake Success sem demora, o projecto equatoriano propõe o envio do convite desde já, mas pede o adiamento do debate sobre a ilha Formosa para 1 de Dezembro o mais tardar, ficando entendido que um observador de Mao-Tsé-Tung só se apresentará no Conselho a partir dessa data.

O delegado do Equador, António Quevedo, recusou-se a dividir em duas partes a sua proposta e a tratar separadamente o adiamento do debate e o convite a Pequim. Seria, alegou, absolutamente contrário ao espírito da moção.

Sir Gladwyn Jebb, delegado da Grã-Bretanha, opôs-se ao adiamento dos debates porque, disse, uma vez que o mesmo problema figura na Assembleia Geral, esse adiamento daria a entender que o Conselho se declarava incompetente na matéria.

Na Assembleia Geral, há hoje duas sessões plenárias, devendo começar por aprovar as recomendações do Conselho de Segurança sobre a admissão da Indonésia nas Nações Unidas. Como não se revelou qualquer oposição, é provável que L. N. Palar, embaixador plenipotenciário da República indonésia possa sentar-se desde hoje na bancada da Assembleia, reservada à 60.ª delegação das Nações Unidas.

O debate geral deverá terminar hoje, mas elevado numero de delegados—Uruguai, Noruega, Panamá, Síria, Argentina, Egipto, Bielorrússia, Líbano, Ucrânia, Etiópia—devem falar e Trygve Lie inscreveu-se como ultimo orador. A seguir, a Assembleia deverá proceder, sem dúvida amanhã, às eleições anuais de três países ao Conselho de Segurança. As comissões social e jurídica, que ontem elegeram a sua mesa, tratarão hoje da respectiva agenda.

A margem da Assembleia e do Conselho de Segurança, os rumores de mediação acerca de um armistício na Coreia continuam a correr, sem qualquer confirmação. São muitas as delegações que prevêem decisões, que se tornam de dia para dia mais urgentes, sobre todos os aspectos do problema coreano.—(F. P.).

Fala-se das condições que seriam impostas para a próxima suspensão das hostilidades na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

várias capitais, notícias semelhantes que não foram confirmadas depois. E', pois, com a maior reserva que os delegados, reunidos na Assembleia Geral, acolhem os rumores acerca do pedido de armistício por parte dos norte-coreanos.—(F. P.).

Primeiro, capitulação—diz o delegado chinês à O. N. U.

TÓQUIO, 28 — Liu Un, delegado da China nacionalista à Comissão da O. N. U. para a Coreia, referindo-se aos rumores de que os norte-coreanos apresentaram, por intermédio da China e Índia propostas de paz, acentuou que tinham primeiro de capitular para se poderem tomar essas propostas em consideração.

Consistiriam elas, segundo informações de Flushing Meadows, no seguinte: 1.º, retirada dos nortistas para o paralelo 38; 2.º, retirada dos americanos para o quadrilátero do Pusan; 3.º, ocupação do resto da Coreia por forças não americanas; 4.º, eleições em toda a Coreia com a fiscalização da O. N. U.

Trata-se, como se disse, de rumores, quanto aos quais o delegado da Índia em Flushing Meadows se manifestou, dizendo que nada sabia, enquanto o delegado russo Malik os declarava «pura propaganda».

Liu Un, referindo-se, sobretudo, à segunda condição daquelas possíveis propostas, sublinhou ainda que se tratava apenas de conseguir um elemento de discussão. Revelou que as propostas originais nortistas comportavam apenas três condições: termo das hostilidades, retirada para o paralelo 38 e plebiscito com fiscalização da O. N. U. Concluiu dizendo que lhe parecia razoável esta ultima condição, mas que, como as outras, não era de tomar em consideração senão depois da rendição dos exércitos nortistas.—(F. P.).

As tropas de MacArthur passarão o paralelo 38?

WASHINGTON, 28.—Informações oficiais disseram ontem que o comandante das Nações Unidas, general Douglas MacArthur, dispunha de autoridade suficiente, nos termos das resoluções anteriores do Conselho de Segurança da O. N. U., para enviar tropas das Nações Unidas para além do paralelo 38, para o Norte da Coreia, se isso fosse militarmente necessário. Disseram não merecerem crédito as sugestões feitas na imprensa americana de que tinham sido enviadas novas instruções ao comandante das Nações Unidas, sobre esse assunto. Saliaram que apenas a própria O. N. U. poderia dar novas autorizações.

Referindo-se ao facto de forças aéreas e navais das Nações Unidas estarem já em acção para além do paralelo 38, diplomatas ocidentais ficaram hoje surpreendidos com a declaração do Primeiro-ministro australiano, Robert Menzies, de que os «3 Grandes» tinham decidido que as forças das Nações Unidas não deveriam ir mais longe (do que o paralelo 38) sem indicação das Nações Unidas. Esperava-se que a posição fosse esclarecida hoje, quando a questão coreana for tratada na Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas.—(Reuter).

Hoffman vem à Europa visitar os países do Plano Marshall

NOVA YORK, 28.—Paul G. Hoffman, administrador cessante da Administração de Cooperação Económica, partiu esta noite para Paris, a fazer a sua visita final às missões do Plano Marshall, em onze países.

Hoffman disse que fazia a visita a pedido do presidente Truman e de William Foster, seu sucessor no cargo de administrador.

Declarou que continuaria a seu consultor da Administração de Cooperação Económica, até 1 de Novembro. Durante a sua permanência na Europa, examinará, especialmente, a forma de manter a força económica da Europa, embora aumentando as despesas com a defesa.

Hoffman acrescentou que assistiria a uma reunião das missões da E. C. A., em Paris, na quinta-feira e, depois, iria a Oslo, Estocolmo, Copenhague, Haia e Bruxelas, regressando a Paris para uma reunião da Repartição de Cooperação Económica Europeia, em 7 de Outubro. Depois dessa reunião, visitaria Roma, Atenas e Ankara.—(R.).

Salão de Chá
— DO —

Café Chave d'Ouro

REABRE NO PRÓXIMO DIA
1 DE OUTUBRO COM MATI-
NÉES E SOIRÉES-DANÇANTES

Orquestra TAVARES BELO

Reservado o direito de admissão

As inundações em Marrocos onde continua a chover causaram já oitenta mortos

RABAT, 28—Não houve na tarde de ontem novas tempestades em Marrocos. No entanto, o tempo mostra-se ameaçador e as populações manifestam ansiedade perante a possibilidade dum novo assalto dos elementos. Os socorros chegam de toda a parte para os habitantes das regiões atingidas pelas inundações. Em Sefru e Imuzer procede-se activamente à reparação das estradas e linhas eléctricas. A cifra das vítimas mantém-se sensivelmente a mesma do que a dada esta manhã: cerca de 75 mortos. Mas recela-se que o numero de desaparecidos se eleve ainda e se aproxime dos trinta. As autoridades tomaram medidas energéticas para evitar as epidemias devido à presença de cadáveres de homens e animais nos escombros.—(F. P.).

80 mortos

RABAT, 28—O balanço das inundações em Marrocos sobe agora a oitenta mortos.

Ainda caem bátegas de água, mas as chuvas torrenciais parece terem acabado. Foram destacadas brigadas de sapadores para Sefru a fim de continuarem o trabalho da remoção dos destroços que apresentavam perigo. Em Sefru, contem-se 58 mortos e 1.600 sinistrados; 25 casas, 30 estabelecimentos e 7 moagens foram arrasadas. Acharam-se 7 cadáveres de homens, 11 de mulheres e 3 de crianças em Imuzer onde várias casas ficaram em ruínas. As águas arrastaram 500 cabeças de gado. Em Fez, apenas houve uma vítima, mas umas 250 cabeças de gado pereceram no temporal. Avaliam-se os estragos nesta região em 200 milhões de francos.—(F. P.).

RESTAURANTE «Belo Horizonte» RUA DO ARSENAL, 50

Depois de ter estado encerrado só aos domingos nos meses de Agosto e Setembro, por efeito de férias do pessoal, comunicamos á nossa numerosa clientela e amigos que a partir do próximo domingo, dia 1 de Outubro, reabrirá com magnifico serviço de cozinha caseira, a preços muito acessíveis.
Se V. Ex.ª almoça ou janta fora de casa, não se esqueça de nos honrar com a sua visita, pois estamos certos de que não se arrependerá.
A gerência agradece

CURSOS DE: INGLÊS FRANCÊS ESTENOGRAFIA DACTILOGRAFIA

Instituto Lusitano de Comércio
Rua da Palma, 164 - 1.º
Telefone 28034

A ENTRADA EM INGLATERRA de «personae non gratae»

LONDRES, 28 — Em carta ao secretário da «Comissão britânica em prol da paz», o primeiro ministro Attlee declara que o Governo britânico, se não pode impedir as reuniões organizadas de harmonia com a lei, tem o direito de recusar a entrada na Grã-Bretanha a qualquer estrangeiro considerado «personae non gratae». «O Governo de Sua Majestade não está disposto a permitir que entrem na Grã-Bretanha estrangeiros encarregados de organizar o II Congresso Mundial da Paz», concluiu o primeiro ministro.—(F. P.).

RAPTO NA MORGUE A Madrid por 12\$50

Em avião dos TAP
e seguro na ULTRAMARINA

EXTERNATO INFANTA D. JOANA

— SEXO FEMININO —
ENSINO PRIMÁRIO E LICEAL (1.º, 2.º e 3.º CICLOS—ANT. E NOVA REFORMA)
INSTALAÇÕES COMPLETAS, CAMPOS DE JOGOS E SALAS DE ESTUDO
ABERTAS DESDE JÁ AS INSCRIÇÕES
R. PONTA DELGADA, N.º 1 (A ESTEFANIA) — TEL. 45455

LAMINAS "Diamon"



GARAGEM AUTO-TURISMO

Recolhas - Oleos - Gasolina e Acessórios
Oficinas - Secção de electricidade
Pesquisador de avarias e aparelhagem para
focagem de faróis e alinhamento de direcções, etc.
ESTAÇÃO DE SERVIÇO PARA AUTOMÓVEIS E CAMIONAGEM
LISBOA — AV. MIGUEL BOMBARDA 130-A, 130-B (a S. Sebastião da Pedreira) Tel. 73410